



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2024

Educandário Deus e a Natureza

CNPJ: 03.689.565.0001-16

E-MAIL INSTITUCIONAL: educandario@educandariodn.org.br

TELEFONE(S): (019) 3875-4288

ENDEREÇO: Rua Pedro Savian nº 139, Jardim Adriana

MUNICÍPIO/UF: Indaiatuba/SP CEP: 13345-610



[Handwritten signature]

SUMÁRIO

1. Institucional	3
2. Histórico da Organização	3
3. Missão, Visão e Valores	4
4. Finalidade Estatutária	4
5. Diretoria Atual	5
6. Patrimônio 2024	7
7. Demonstrativos Financeiros	8
7.1 Valores anuais –Despesas 2024	8
7.2 Valores anuais –Receitas 2024	9
8. Práticas de Governança	10
9. Quadro de Recursos Humanos	11
10. Engajamento Social Voluntário	13
11. Reuniões Internas e Externas	13
12. Atuação junto à instâncias de Controle Social e Comissões	13
13. Parcerias Metodológicas e Financeiras.....	14
14. Cenário-Município	15
15. Cenário do Público Atendido.....	16
16. ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	16
17. Dimensão do Trabalho Social – Com usuários	17
18. Dimensão do Trabalho Social – Com Famílias	18
19. Dimensão do Trabalho Social – Com Trabalhadores	19
20. Perfil Psicossocial do Público Atendido	20
21. Ofertas.....	21
21.1 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	21
21.1.1 Dimensão Social no Território.....	21
21.1.2 Metodologia Adotada	22
21.1.3 Metas e Resultados.....	26
21.1.4 Monitoramento e Avaliação	28
21.2 Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Socioaprendizagem	29
21.2.1 Dimensão Social no Território	29
21.2.2 Metodologia Adotada	30
21.2.3 Metas e Resultados.....	35
21.2.4 Monitoramento e Avaliação	38
21.3 Projeto Girassol.....	38
21.3.1 Dimensão Social no Território	39
21.3.2 Metodologia Adotada	40
21.3.3 Metas e Resultados.....	42
21.3.4 Monitoramento e Avaliação	45
22. Pesquisa de Egresso	45

1. INSTITUCIONAL

O Educandário Deus e a Natureza, no compromisso com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, apresenta o Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2024, destacando as ações desenvolvidas ao longo do ano em consonância com as demandas da política de assistência social.

Este documento reflete seu esforço contínuo em promover o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a Socioaprendizagem e Projeto Girassol, voltados para o fortalecimento das capacidades individuais e coletivas dos participantes.

A trajetória descrita neste relatório evidencia o impacto das atividades do Educandário, que abrangem desde a inclusão digital e cultura maker até a capacitação profissional para a inclusão produtiva, promovendo a autonomia e o protagonismo social dos atendidos. Tudo isso é realizado com o foco nos eixos do SCFV: 'Eu comigo', 'Eu com quem cuida de mim', 'Eu com os outros' e 'Eu com a cidade', reafirmando o compromisso de contribuir para a formação integral de cada indivíduo.

A organização acredita que seu trabalho, pautado pela melhoria contínua e pelo fortalecimento de vínculos, é essencial para construir uma sociedade mais equitativa e solidária. Este relatório é mais que uma prestação de contas; é um convite à reflexão sobre o impacto do trabalho conjunto entre organização, poder público e comunidade.

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

A Organização foi fundada em 1992 por um grupo liderado por Antônio Packer, conhecido filantropo da cidade, com o objetivo de atender adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Em terreno cedido pela Prefeitura, construiu sua sede, inaugurada em 1998.

Desde então, expandiu suas instalações e fortaleceu parcerias, incluindo o SENAI. Inicialmente voltada para adolescentes de 14 a 17 anos, ampliou seu atendimento para crianças, jovens e suas famílias, oferecendo oficinas culturais, capacitação profissional e inclusão produtiva.

Em 2011, alinhou-se à Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, integrando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e, em 2012, iniciou o Programa de Socioaprendizagem como Entidade Formadora. Atualmente, sua atuação se organiza da seguinte forma:

SCFV: "Mãos Jovens" (10 a 17 anos) e "Qualificar é Crescer" (18 a 59 anos).

Programa Jovem Aprendiz: adolescentes e jovens de 15 a 22 anos.

Projeto Girassol: prevenção ao suicídio e automutilação entre crianças e adolescentes (11 a 17 anos) em escolas estaduais.

Atualmente, a Organização possui 2.238,43 m² de área construída, com estrutura acessível, e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h.

Em 2023, por meio do CMDCA, expandiu seus atendimentos quando deu início ao Projeto Girassol, promovendo diálogos sobre valorização da vida em 21 escolas estaduais de Indaiatuba.

Em 2024, firmou parceria com a Fundação Rainer Blickle para promover oficinas socioeducativas no Espaço EducMaker.

Ao longo de 26 anos, **atendeu diretamente 50.605 usuários**, impactando mais de **202 mil pessoas indiretamente**.

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Promover a convivência, o fortalecimento de vínculos, a formação a mediação de acesso e integração ao mundo do trabalho, garantindo direitos a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Visão: Uma sociedade onde todos tenham acesso aos seus direitos e oportunidades de crescimento, com a convivência, fortalecimento de vínculos e integração ao mundo do trabalho como caminhos para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Valores: Ética, Excelência e Transparência.

4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

O Educandário Deus e a Natureza é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída como uma associação sem fins econômicos e lucrativos. Trata-se de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) de caráter beneficente, que atua na área de assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas. Para fins deste relatório, será identificada como OSC ou simplesmente Educandário.

Nos termos do artigo 2º de seu Estatuto, o Educandário tem por finalidades e objetivos sociais, de relevância pública e social, promover:

- I. a assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas, mediante:
 - a) atendimento, no âmbito da proteção social básica, por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e de ações de promoção da integração ao mundo do trabalho, que viabilizem a defesa e garantia de direitos, o protagonismo, a participação cidadã, a capacitação e a mediação para o acesso ao mundo do trabalho;
 - b) programas de aprendizagem de adolescentes, de jovens ou de pessoas com deficiência, prestados com a finalidade de promover a sua integração ao mundo do trabalho, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT),

observadas as ações protetivas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), do Estatuto da Juventude (EJ) e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI);

c) assessoramento, defesa e garantia de direitos já estabelecidos na legislação vigente e a atuação para a construção e reconhecimento de novos direitos;

II. o acesso às tecnologias da informação e comunicação, a inclusão e a educação digital, bem como a educação profissional, integrada aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia;

III. a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;

IV. o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;

V. atividades socioassistenciais, educativas, socioambientais, culturais, artísticas e recreativas;

VI. o voluntariado;

VII. a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Ainda, em consonância com o disposto no § 4º do artigo 2º, o público-alvo dos serviços e ações socioassistenciais do Educandário é composto por crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), das demais disposições legais e regulamentares que regem a Política Pública de Assistência Social e das deliberações dos Conselhos de Assistência Social e Conselhos de Direitos.

Em consonância com o disposto §3º do artigo 2º de seu estatuto, o Educandário presta serviços e realiza ações na área de Assistência Social, de forma continuada, permanente, planejada e gratuita para os usuários e a quem deles necessitar, considerando os parâmetros determinados pelas normas que regulam as entidades beneficentes de assistência social, e se pauta no princípio da universalidade do atendimento.

5. DIRETORIA ATUAL

Mandato de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025:

PRESIDENTE: Maria Benedita Stifter, brasileira, em união estável, aposentada, residente à Rua Bolívia, nº 119, Jd. Moacyr Arruda, Indaiatuba-SP, portadora da cédula de identidade R.G.9.295.576-9, SSP, SP, e do CPF 068.555.948-32.

VICE-PRESIDENTE: Rodrigo Fernandes, brasileiro, solteiro, analista de sistema, residente à Rua Augusto Wolf, nº 345, Jd. Do Sol, Indaiatuba-SP, portadora da cédula de identidade RG. 28.328.017-2, SSP, SP, e do CPF. 182.134.448-09.

1º SECRETÁRIO: Mauricio Vasconcellos dos Santos, brasileiro, casado, empresário, residente na Rua Armando Salles de Oliveira, nº 590, apto 192, Indaiatuba-SP, portador da cédula de identidade RG 15.652.429, SSP, SP e CPF 115.050.088-32.

2º SECRETÁRIO: Alessandra Balthazar dos Santos, brasileiro, casada, consultora, residente na Rua Armando Salles de Oliveira, nº 590, apto 192, Indaiatuba-SP, portador da cédula de identidade R.G. 23.584.563-2, SSP, SP, e do CPF. 165.110.018-73.

1ª TESOUREIRO: Suely Palma Borges Scalfi, brasileira, casada, aposentada, residente à Alameda das Imbuías, nº 260, Itaíci, Indaiatuba-SP, portador da cédula de identidade RG 5.500.962-1, SSP, SP e CPF 585.572.108-68.

2º TESOUREIRO: João Marcos Brosler, brasileiro, casado, advogado, residente à Saint Denis, nº 70, Jd. Montreal Residence, Indaiatuba-SP, portador da cédula de identidade RG 40.733.286-8, SSP, SP e CPF 433.629.098-92.

CONSELHO FISCAL:

Osmarino Rodrigues de Lima, brasileiro, casado, gerente industrial, residente à Rua Luiz Delboni, nº 90, Jd. São Francisco, Indaiatuba, SP, portador da cédula de identidade RG 12.366.446 - 9, SSP,SP, e CPF 957.546.878-34.

Argemiro Fruet Junior, brasileiro, casado, médico, residente Rua Miguel Fernandes Garcia Filho, nº 32, Chácara Areal, Indaiatuba-SP, portadora do RG 8.358.273-3, SSP-SP, e do CPF 084.414.248-45.

Clovis Sidney Stein, brasileiro, casado, aposentado, residente na Rua Guarani,207, vila Maria, Indaiatuba, portador da cédula de identidade RG 13.587.340-X, SSP, SP, e CPF 042.540.938-45.

SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL:

Marcos Antônio Dompieri, brasileiro, casado, engenheiro químico, residente na Rua Viale Itália, 237, Jardim Paradiso, Indaiatuba, SP, portador da cédula de identidade 2.930.507-X, SSP, SP, e CPF 446.601.468-04

6. PATRIMÔNIO 2024

DEPENDÊNCIAS	METRAGEM	CONFIGURAÇÕES / CARACTERÍSTICAS
Área administrativa	120 m ²	Estruturada em 8 ambientes: Sala de espera, recepção, 3 salas de Coordenação (Serviço Social, Psicossocial e Coordenação Geral), 3 salas de atendimento utilizadas pelas Assistentes Sociais. Ao todo são 10 computadores, 10 mesas acompanhadas de cadeiras, 10 armários.
Área administrativa	137 m ²	Hall para recepção, 2 sanitários, sala da Coordenação Administrativa e sala de arquivo morto.
Cozinha e Despensa	29,84 m ²	01 fogão industrial, 01 geladeira duplex e 2 fornos (1 elétrico e 1 gás)
Refeitório para equipe	20 m ²	Mesa com 6 cadeiras, pia, mesa de apoio e 2 micro-ondas
Área de convivência interna	100m ²	Mesas, cadeiras e área para digitação de nota fiscal paulista, com 2 computadores e 5 freezers horizontais
01 Espaço de Convivência e Aprendizado	100 m ²	Sala EducMaker equipada com 2 impressoras 3D, corte a laser, Rautter, equipamento de sublimação, notebooks e mobiliários diversos
01 Espaço de Convivência e Aprendizado	65 m ²	Espaço Empreender, climatizado e equipado com 20 mesas/cadeiras para uso nas oficinas socioeducativas de manicure, 5 macas e 4 cadeiras de barbeiros com espelhos individuais
Espaço de convivência - externo	50 m ²	Para espaço de convivência e lanche.
Espaço de convivência - externo	114 m ²	Área de convivência - externa
01 Espaço de Convivência e Aprendizado	58 m ²	Com 40 carteiras, lousa panorâmica, telão, mesa, projetor multimídia e climatização.
02 Espaços de convivência e aprendizado digital	183 m ²	2 espaços, sendo um com 136 e outro com 47 m ² . Um dos espaços está equipado com 40 notebooks e outro com 40 computadores (CPU e monitor). Ambas os espaços contam com telão, projetor multimídia, sistema de som e climatização,
01 Espaço de convivência e aprendizado	81,58 m ²	Espaço Florescer - SCFV em implantação
01 Espaço Conviver em Equipe	22,3 m ²	Espaço para uso da equipe de instrutores
01 Espaço de Acolhimento social	6 m ²	Espaço para atendimento individual de usuários
01 Espaço Interativo disponível para usuários	30 m ²	Espaço de convivência dos usuários, equipado com livros, jogos, pufes, mesa e cadeiras
01 Sala de apoio	34,42 m ²	Para almoxarifado de itens de limpeza e materiais descartáveis
03 Espaços de Convivência e Aprendizado	153 m ²	02 deles com 40 carteiras e 1 deles com 30 carteiras. Todos climatizados e equipados com telão, lousa panorâmica, sistema de som e projetor multimídia
Auditório	200 m ²	Climatizado, com som e Datashow, para a realização de palestras eventos culturais, dinâmicas de grupo e formaturas.
01 Espaço de Convivência e Aprendizado culinário	18,89 m ²	Área utilizada para realização de oficinas socioeducativas na área de culinária
02 Espaços de convivência e aprendizado	108,33 m ²	02 salas com 40 carteiras cada, climatizadas, equipadas com lousa panorâmica, telão, aparelho multimídia e sistema de som
Área administrativa	25,80 m ²	Sala de Coordenação da Socioaprendizagem, climatizada, ocupada com 5 mesas e 7 armários
Sótão	57,5 m ²	Área de caixa d'água e guarda de materiais em desuso
Pátio interno	108 m ²	Área de guarda de automóveis e área de convivência
02 salas de estoque	45 m ²	Estoque de produtos de limpeza e itens para eventos
11 Sanitários		06 masculinos e 06 femininos, para usuários e funcionários, incluindo sanitários acessíveis
Escada lateral 1,70 largura		Para rota de fuga
1 elevador		Garantindo acessibilidade
01 Scudo, 01 Spin e 1 Ônix		Para retirada de notas fiscais, transporte de funcionários e voluntários para eventos/reuniões do EDN
80 placas fotovoltaicas		Sistema de geração de energia limpa

7. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

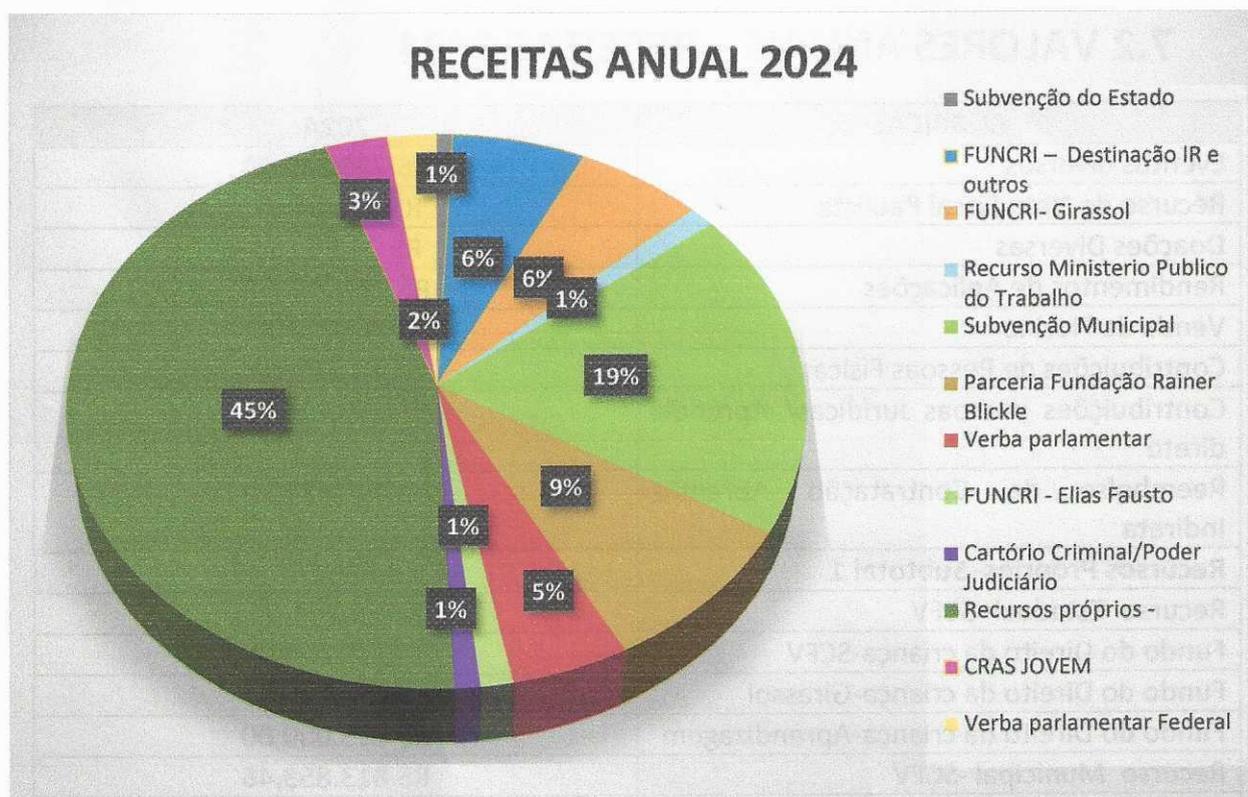
7.1 VALORES ANUAIS – DESPESAS 2024

RUBRICAS	2024
RH-CLT E Intermitentes /Autônomos/MEI	R\$ 1.799.489,06
RH- Contratação Indireta	R\$ 231.432,00
RH Benefícios para funcionários (Vale Refeição, Vale Alimentação, Seguro, Vale Transporte.	R\$ 267.943,94
Outros Materiais de Consumo(Materiais Escritório, Materiais de Limpeza, Equipamento de Segurança, Apostilas, Materiais de Copa e Cozinha e Outros Materiais Diversos)	R\$294.722,92
Outros Serviços de Terceiros, Dedetização, Pintura, Manutenção de Elevador, Manutenção do Ar Condicionado, Seguro Predial, Motoboy e Outros serviços diversos.	R\$ 500.686,12
Utilidades Públicas (Água, Energia, Telefone e Gás)	R\$ 50.549,97
Despesas com Automóveis (Combustível, Seguro e Manutenção)	R\$ 66.605,45
Bens e Materiais de pequeno porte e Aquisição de uma Scudo	R\$ 673.318,18
Taxas bancárias	R\$ 20.427,72
Outras Despesas (Cartório, Eventos e outras despesas gerais)	R\$ 149.188,36
Subtotal	R\$ 4.054.363,72
Isenção do INSS	Aguardando fechamento contábil
Isenção do IPTU	Aguardando fechamento contábil
Isenção do PIS	Aguardando fechamento contábil
ISS-Autônomos	Aguardando fechamento contábil
Subtotal	Aguardando fechamento contábil
Depreciação e Amortizações	Aguardando fechamento contábil
Total	R\$ 4.054.363,72

OBS: O balanço oficial será concluído e submetido à Assembleia Geral até fim de março de 2025.

7.2 VALORES ANUAIS – RECEITAS 2024

RUBRICAS	2024
Eventos diversos	R\$ 220.883,00
Recurso de Nota Fiscal Paulista	R\$ 89.234,92
Doações Diversas	R\$ 24.790,21
Rendimentos de Aplicações	R\$ 129.756,53
Venda da Fiorino	R\$ 48.000,00
Contribuições de Pessoas Físicas	R\$ 21.285,00
Contribuições pessoas Jurídicas/ Aprendiz direto	R\$ 938.276,57
Reembolso de Contratação Aprendiz Indireta	R\$ 454.424,19
Recursos Próprios- Subtotal 1	R\$ 1.926.650,42
Recurso Estadual- SCFV	R\$ 32.244,00
Fundo do Direito da criança-SCFV	R\$ 135.000,00
Fundo do Direito da criança-Girassol	R\$ 258.400,00
Fundo do Direito da criança-Aprendizagem	R\$ 135.000,00
Recurso Municipal -SCFV	R\$ 813.853,46
Fundo da criança-Elias Fausto-SCFV	R\$ 56.300,00
Recurso Tribunal –Justiça Estado São Paulo-SCFV	R\$ 43.219,70
Recurso Federal- SCFV	R\$ 126.000,00
Recurso Federal-Emenda Parlamentar aprendizagem	R\$ 100.000,00
Recurso Estadual –Emenda Parlamentar-SCFV	R\$ 200.000,00
Recurso Ministério Público-SCFV	R\$ 52.800,00
Fundação Rainer Blickle-SCFV	R\$ 368.750,00
Subtotal 2	R\$ 2.321.567,16
Isenção do INSS	Aguardando fechamento contábil
Isenção do IPTU	Aguardando fechamento contábil
Isenção do PIS	Aguardando fechamento contábil
ISS-Autônomos	Aguardando fechamento contábil
Subtotal	Aguardando fechamento contábil
Depreciação e Amortizações	Aguardando fechamento contábil
Total	R\$ 4.248.217,58



8. PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

A governança do Educandário Deus e a Natureza é fundamentada em princípios de transparência, equidade, responsabilidade e prestação de contas, garantindo uma gestão eficiente e alinhada às diretrizes da política de assistência social.

Estrutura Organizacional

A governança é conduzida por uma estrutura organizacional bem definida, composta por:

- **Assembleia Geral:** Instância máxima de deliberação, responsável por aprovar diretrizes estratégicas e acompanhar os resultados alcançados;
- **Conselho Fiscal:** Órgão que assegura o cumprimento das normas contábeis e legais, realizando análises periódicas das contas da organização;
- **Coordenação Geral:** Responsável pela gestão executiva e implementação das ações e projetos, sempre em alinhamento com a missão institucional e os marcos regulatórios;
- **Equipe Técnica e Administrativa:** Composta por profissionais qualificados, comprometidos com o planejamento e execução das atividades socioassistenciais.

Práticas de Gestão e Controle

Para assegurar a qualidade e a transparência na gestão, o Educandário adota práticas de governança que incluem:

- **Planejamento Estratégico Anual:** Definição de metas e indicadores para monitorar o impacto das ações e alinhar recursos às prioridades institucionais;

- **Gestão Financeira e Orçamentária:** Realizada com rigor e responsabilidade, garantindo o uso eficiente dos recursos e o cumprimento das obrigações legais e fiscais;
- **Políticas e Procedimentos Internos:** Implementação de normativas claras para padronizar processos, promover a ética organizacional e fortalecer o compliance;
- **Participação e Controle Social:** Promoção de espaços de diálogo com a comunidade, beneficiários e parceiros, garantindo a escuta ativa e o fortalecimento do vínculo com a sociedade.

Inovação e Sustentabilidade

A governança do Educandário também está voltada para a inovação e sustentabilidade, promovendo a adoção de práticas que ampliem o impacto social das ações e assegurem a perenidade da Organização. Isso inclui:

- Parcerias estratégicas com empresas e órgãos públicos;
- Captação de recursos alinhada às necessidades do público atendido;
- Adoção de tecnologias para aprimorar a gestão e o atendimento.

Transparência e Prestação de Contas

Como parte de seu compromisso com a transparência, o Educandário divulga regularmente informações sobre suas atividades, resultados alcançados e gestão financeira, por meio de newsletter mensal, relatórios mensais, anuais e plataformas digitais.

9. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

A atuação da Organização ao longo do ano de 2024 contou com uma equipe qualificada e comprometida, distribuída em diferentes funções essenciais para a execução dos serviços socioassistenciais. O quadro de recursos humanos apresentado a seguir inclui os cargos, quantidade de profissionais, formação, carga horária semanal e tipo de vínculo, sendo importante destacar que essa equipe está rateada entre todos os serviços oferecidos pelo Educandário, garantindo a execução e a qualidade das atividades desenvolvidas.

Quantidade	Função	Formação	Carga horária Semanal	Vínculo
01	Agente Administrativa	Ensino Médio	40 horas	CLT
03	Assistentes administrativos	Moda, Comércio Exterior e Administração	40 horas (cada)	CLT
03	Assistentes Sociais	Superior em Serviço Social	30 horas (cada)	CLT

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

01	Auxiliar de serviços externos e internos	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Auxiliar de serviços gerais	Fundamental II	40 horas	CLT
02	Auxiliares administrativas	Ensino Médio e Cursando ensino superior	40 horas (cada)	CLT
01	Coordenador Geral	Superior em Administração	20 horas	CLT
01	Coordenadora Administrativa	Superior em Recursos Humanos	20 horas	CLT
03	Coordenadoras de Projetos	Superior em Pedagogia, Psicologia e Serviço Social	40 horas (cada)	CLT
08	Educadores Sociais e/ou orientadores	Superior diversificada: -02 Superior em Administração; -02 Superior em Pedagogia; -01 Superior em Tecnologia e Comércio Exterior; -01 Superior em Tecnologia em Logística; -01 Superior em Ciências Contábeis; -01 Superior em Relações Internacionais.	De 06 a 30 horas Cada profissional	CLT
05	Educadores Sociais e/ou orientadores	Formação diversificada: -01 Superior em Pedagogia -01 Superior em Psicologia -03 Ensino médio	Conforme a demanda	MEI
02	Pedagogas	Superior em Pedagogia	40 horas (cada)	CLT

03	Psicólogas	Superior em Psicologia	De 10 a 30 horas (cada)	CLT
01	Recepcionista	Superior em Direito	20 horas	CLT

10. ENGAJAMENTO SOCIAL VOLUNTÁRIO

Em 2024, o Educandário registrou um total de **4.875 horas de trabalho voluntário**, direcionadas a diversas atividades essenciais para o funcionamento da Organização. Essas horas foram distribuídas entre a digitação de notas fiscais paulistas, apoio em eventos, atividades desenvolvidas pela diretoria, participação de palestrantes e outras ações de suporte.

O engajamento voluntário contribuiu para otimizar processos administrativos, fortalecer a realização de eventos e ampliar o alcance das iniciativas institucionais, assegurando o bom andamento das atividades e o cumprimento dos objetivos propostos ao longo do ano.

11. REUNIÕES INTERNAS E EXTERNAS

Ao longo de 2024, a Organização esteve ativamente envolvida em reuniões internas e externas, totalizando **513 horas dedicadas ao aprimoramento das práticas institucionais**, ao fortalecimento das parcerias e ao desenvolvimento contínuo da equipe. Além disso, foram investidas **652 horas e 50 minutos em capacitações para a equipe**.

Esse investimento reforça o compromisso com a qualificação dos serviços oferecidos, a busca por estratégias mais eficazes para atender os usuários e o monitoramento constante das ações, assegurando a efetividade e a melhoria contínua dos atendimentos prestados.

12. ATUAÇÃO JUNTO À INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL E COMISSÕES

O Educandário Deus e a Natureza sempre participou ativamente no Conselho Municipal da Assistência Social -CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -CMDCA. No biênio 2024-2026, mantém esse compromisso, fortalecendo sua atuação no Controle Social ao longo de 26 anos. Nesse sentido, participa ativamente das conferências, realizadas a cada dois anos, desde a organização até o incentivo e a mobilização de usuários para esses eventos. Além disso, integra a Comissão de Inscrição e a Comissão da Educação do CMAS, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à proteção social e ao bem-estar de crianças, adolescentes e suas famílias.

A organização também conta com um representante na Comissão de Jovem Aprendiz do CMDCA, contribuindo ativamente para a defesa e a garantia dos direitos dos jovens frente ao mundo do trabalho. Por meio dessa participação, busca fortalecer a implementação da Lei da Aprendizagem, assegurando que adolescentes, especialmente aqueles em situação de

vulnerabilidade, tenham acesso a oportunidades justas de qualificação profissional. Além disso, atua na articulação com empresas e entidades formadoras, no monitoramento das condições de trabalho dos aprendizes e na promoção de políticas públicas voltadas à inclusão e à proteção social dos jovens

13. PARCERIAS METODOLÓGICAS E FINANCEIRAS

Na execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais desenvolvidos em 2024, o Educandário contou com as seguintes parcerias:

Prefeitura Municipal de Indaiatuba - Secretaria Municipal da Assistência Social: De acordo com o Chamamento Público 022/2023, Edital Nº 187/2023 aos Termos de Colaboração nº 037,038,039/2024, foi recebido um repasse municipal no valor de R\$ 781.609,43, e um repasse estadual no valor de R\$ 32.244,00, para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Prefeitura Municipal de Indaiatuba - Secretaria Municipal da Assistência Social: De acordo com o Chamamento Público nº 023/2023, ao Termo de Colaboração nº 027/2024, a OSC recebeu o repasse federal no valor de R\$ 126.000,00 para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, denominado "CRAS Jovem".

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Indaiatuba: através dos Termos de Colaboração nº 905/2023, a OSC recebeu um repasse no valor de R\$ 258.400,00, com destinação proveniente de parte do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas, para execução do Projeto Girassol.

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Indaiatuba: através dos Termos de Colaboração nº 891/2023, 8889/2023, 888/2023, 887/2023, 886/2023, 885/2023, a OSC recebeu um repasse no valor de R\$ 270.000,00, com destinação proveniente de parte do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas, para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as faixas etárias de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos.

Prefeitura Municipal de Elias Fausto: De acordo com o Chamamento Público nº 003/2023 - Processo nº 1473/2023, Edital 057/2023, em conformidade com a Lei Municipal de Elias Fausto, por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com destinação proveniente de parte do Imposto de Renda devido de pessoas físicas e jurídicas, foi recebido o repasse de R\$ 56.300,00 para a execução de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos, encaminhados pelo município para atendimento na sede do Educandário em Indaiatuba.

Emenda Parlamentar Estadual- De acordo com o Termo de Fomento celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social e o Educandário Deus e a Natureza, objetivando a transferência de recursos financeiros destinados à aquisição de um automóvel utilitário, conforme o Processo Nº SEDS-PRC-2024-00022-DM, demanda 068082, no valor de R\$ 100.000,00.

Emenda Parlamentar Estadual- De acordo com o Termo de Fomento celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social e o Educandário Deus e a Natureza, objetivando a transferência de recursos financeiros destinados à aquisição de equipamentos para nova sala de SCFV, conforme o Processo Nº SEDS-PRC-2024-00034-DM, demanda 068434, no valor de R\$ 100.000,00.

Cartório Criminal da Comarca de Indaiatuba- De acordo com o Mandado do Levantamento Judicial Provimento CG-01/2013, o Educandário Deus e a Natureza recebeu o valor de R\$43.263,98, para a aquisição de material pedagógico para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e mobiliário para o espaço de convivência.

Ministério Público do Trabalho- Em conformidade com o Processo Nº 002738.2024.15.000/4 Polo Ativo: Sindicato Dos Empregados No Comércio De Itu Polo Passivo: Companhia Brasileira De Distribuição - Loja Indaiatuba, A ação trabalhista resultou em dano moral coletivo, bem como a Vara do Trabalho de Indaiatuba autorizou o repasse do referido valor de R\$ 52.800,00, para aquisição de equipamentos mobiliários.

Fundação Rainer Blickle – Em conformidade com a parceria vigente, a Fundação Rainer Blickle realizou, por meio de contrato, uma doação no valor de R\$ 369.000,00 para o Espaço EducMaker.

Lenovo Tecnologia (Brasil) Ltda. – Em conformidade com a parceria vigente, a empresa Lenovo realizou, por meio de contrato, uma doação no valor de R\$ 12.500,00 para revitalização do “Espaço Interativo Deoracy de Oliveira”.

O Educandário Deus e a Natureza contou também com a parceria de 77 pessoas jurídicas (estabelecimentos cumpridores da cota de aprendizagem) que ofertaram oportunidades para integração dos aprendizes e aportaram recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem.

14.CENÁRIO - MUNICÍPIO

O município de Indaiatuba apresenta um crescimento acelerado da população, impulsionado principalmente pela migração de cidadãos das regiões Norte, Nordeste e Sul do país, atraídos pelo desenvolvimento do polo industrial. Em 2024¹, a população foi de 259.661 habitantes, sendo 126.715 homens e 132.946 mulheres. Dentro desse contingente, 34.275 jovens entre 18 e 29 anos, 15.579 jovens entre 15 e 19 anos e 31.418 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos.

Esse crescimento populacional gera desafios que demandam políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento social. Setores como Educação, Habitação, Saúde, Transporte e Assistência

¹ Informações extraídas do site: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade – em janeiro de 2025
<http://www.seade.gov.br>.

Social precisam ser fortalecidos para atender às necessidades da população e garantir inclusão e qualidade de vida para todos.

15. CENÁRIO DO PÚBLICO ATENDIDO

Diante desse contexto, a OSC desempenha um papel fundamental ao oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o Programa de Socioaprendizagem e o Projeto Girassol, além das oficinas socioeducativas de Inclusão Produtiva, atendendo famílias em situação de vulnerabilidade social.

O crescimento populacional tem impactado principalmente as famílias migrantes, que, ao chegarem em busca de melhores condições de vida, enfrentam barreiras como a falta de qualificação profissional e dificuldades de adaptação ao novo ambiente. Essas dificuldades afetam diretamente os filhos, que podem ter problemas de desempenho escolar, absenteísmo e, em casos mais graves, evasão escolar.

A OSC atua para fortalecer essas famílias, auxiliando na superação das vulnerabilidades e no desenvolvimento de estratégias para a inclusão social. O SCFV promove o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ampliando conhecimentos técnicos e culturais. O atendimento contempla diferentes ciclos de vida, priorizando todas as faixas etárias, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Faixas etárias atendidas:

10 a 15 anos

15 a 17 anos

18 a 29 anos

30 a 59 anos

Por meio de uma abordagem transversal, a OSC reafirma seu compromisso em transformar vidas, fortalecendo indivíduos e famílias para que se tornem protagonistas de suas histórias.

16. ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Educandário alinha suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. As iniciativas desenvolvidas pela Organização abrangem áreas fundamentais, descritas abaixo e relacionadas com os serviços desenvolvidos:

ODS 1 – Erradicação da Pobreza: As oficinas socioeducativas, como as dos projetos Qualificar é Crescer e Mãos Jovens, visam a geração de renda e a inclusão produtiva, contribuindo para a redução da pobreza por meio da capacitação profissional.

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: O Projeto Girassol, focado na valorização da vida e na prevenção ao suicídio e à automutilação entre adolescentes, promove a saúde mental e o bem-estar emocional dos participantes.

ODS 4 – Educação de Qualidade: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), aliado às oficinas socioeducativas de inclusão digital e tecnologias, bem com a implantação da cultura maker e cursos como Barbeiro e Inspetor de Qualidade, promove o acesso à educação de qualidade e ao desenvolvimento de competências essenciais.

ODS 5 – Igualdade de Gênero: As oficinas socioeducativas do Potência Feminina contribuem diretamente para a redução das desigualdades de gênero, oferecendo formações específicas para mulheres em situação de vulnerabilidade, incentivando o empreendedorismo e a autonomia financeira.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: As oficinas de qualificação profissional e o incentivo à inserção de jovens no mercado formal de trabalho, por meio da socioaprendizagem, promovem o acesso ao trabalho digno e oportunidades de crescimento econômico.

ODS 10 – Redução das Desigualdades: As ações afirmativas do Educandário, especialmente para mulheres vítimas de violência e jovens em situação de vulnerabilidade social, visam reduzir as desigualdades de acesso a oportunidades e direitos.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: O fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, aliado às práticas de mediação de conflitos junto aos usuários dos serviços, contribui para a construção de um ambiente mais pacífico e justo, especialmente no contexto da convivência social.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: O trabalho conjunto com empresas, por meio da destinação de recursos do imposto de renda, e a articulação com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente fortalecem as parcerias institucionais, essenciais para a implementação e expansão dos projetos.

17. DIMENSÃO DO TRABALHO SOCIAL - COM USUÁRIOS

O Educandário Deus e a Natureza desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e no fortalecimento de vínculos, atuando diretamente com crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social e relacional. Suas ações são desenvolvidas de forma permanente, planejada e continuada, com foco no

desenvolvimento integral dos usuários, fortalecendo suas habilidades e potencialidades individuais e coletivas.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e social, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) cria espaços de interação, aprendizado e construção da identidade, representatividade e pertencimento. Por meio de oficinas socioeducativas, busca ampliar o conhecimento, fortalecer a autoestima e estimular a autonomia dos participantes, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para enfrentar desafios sociais.

A qualificação profissional e a inclusão produtiva também são eixos centrais do trabalho do Educandário. Programa Jovem Aprendiz e as oficinas socioeducativas de capacitação profissional oferecem oportunidades concretas para que os usuários adquiram competências que possibilitem sua inserção no mundo do trabalho, favorecendo a autonomia financeira e a inclusão social.

O apoio às famílias e à comunidade é outro pilar essencial da organização. O Educandário realiza rodas de conversa, palestras e acompanhamentos técnicos para auxiliar as famílias no enfrentamento de desafios como desemprego, dificuldades na educação dos filhos e acesso a direitos sociais. Essas ações fortalecem os laços familiares e comunitários, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento dos usuários.

Além disso, o Educandário investe na promoção do bem-estar e da saúde, por meio de campanhas educativas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, e incentiva a participação ativa dos usuários na construção de suas trajetórias dentro do programa e serviços oferecidos.

Com essa abordagem integral, a organização não apenas fortalece vínculos familiares e comunitários, mas também oferece apoio e suporte social, além de empoderar seus usuários, permitindo que se tornem protagonistas de suas histórias e participem ativamente da construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

18. DIMENSÃO DO TRABALHO SOCIAL - COM FAMÍLIAS

O trabalho social com a família, especialmente por meio do Serviço de Convivência, é uma ação estratégica e essencial para o desenvolvimento social e a garantia de direitos.

Em 2024, a Organização realizou **40 encontros do Grupo de Família**, impactando diretamente **765 familiares**. As atividades incluíram orientações e acompanhamentos da equipe de referência, além de momentos de convivência e troca de experiências entre os participantes, por meio de dinâmicas, palestras e atividades pedagógicas.

Nos grupos de convivência, as famílias interagiram, compartilharam experiências e buscaram apoio mútuo. Foram abordados temas fundamentais como convivência familiar, educação dos filhos, saúde, direitos, prevenção de violências e outras questões levantadas pelas próprias famílias. Tudo isso ocorreu com respeito às necessidades e preocupações expressas pelos participantes, garantindo um espaço de acolhimento e troca.

A expectativa inicial do serviço de convivência foi promover melhorias nas condições de vida das famílias, ampliando seu acesso a recursos e fortalecendo os vínculos familiares. O espaço de convivência foi pensado como uma ferramenta para fortalecer o apoio mútuo e contribuir para a criação de laços mais sólidos e saudáveis.

Um dos principais impactos desse trabalho foi a melhoria dos relacionamentos familiares. Através de reflexões e do desenvolvimento da comunicação, muitos conflitos foram reduzidos, promovendo uma convivência mais harmônica.

Outro aspecto fundamental foi o estímulo à autonomia. Com maior acesso a informações sobre os serviços municipais, muitas famílias passaram a buscar seus direitos com mais segurança, aumentando sua capacidade de resolver desafios do dia a dia de forma mais eficiente.

A inclusão social também foi um resultado significativo. As atividades de convivência fortaleceram os laços com a comunidade, promovendo o sentimento de pertencimento e elevando a autoestima dos participantes.

Para muitas famílias em situação de vulnerabilidade, a sensação de invisibilidade e desamparo é um grande desafio. A escuta atenta e a validação de suas experiências foram essenciais para aliviar o peso emocional dessas dificuldades. Esse acolhimento contribuiu para fortalecer a autoestima e gerar um maior senso de dignidade e pertencimento.

No entanto, ainda existem desafios a serem superados, especialmente no acesso ao serviço. Muitas famílias enfrentam dificuldades para participar, seja por compromissos profissionais, seja por falta de transporte. Esses obstáculos precisam ser constantemente monitorados e, sempre que possível, minimizados, garantindo que todos tenham acesso pleno às oportunidades oferecidas.

19. DIMENSÃO DO TRABALHO SOCIAL- COM TRABALHADORES

O Educandário Deus e a Natureza valoriza o bem-estar e o desenvolvimento de sua equipe, compreendendo que profissionais motivados e capacitados são essenciais para a inclusão e o acolhimento qualificado dos usuários. Para isso, busca promover um ambiente de trabalho harmonioso e saudável, realizando encontros periódicos voltados à qualidade de vida no ambiente profissional. Essas ações incluem rodas de conversa, palestras e eventos internos, como comemorações de aniversários, “Dia Internacional das Mulheres”, “Dia do Trabalhador” e de categorias profissionais (todas), aniversário da Organização, Festa Junina/Julina, além de campanhas como “Setembro Amarelo”, “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”.

Além do bem-estar, a qualificação contínua da equipe é uma prioridade. O Educandário investe na capacitação de seus trabalhadores para que compreendam as diretrizes da Política de Assistência Social, garantindo um atendimento alinhado às necessidades dos usuários. A equipe técnica também recebe treinamentos internos e externos, fortalecendo suas competências. Para aprofundar as relações sociais e estimular o respeito mútuo, são promovidas rodas de conversa ao longo do ano, conduzidas por assistente social e psicóloga, proporcionando um espaço de escuta e troca de experiências.

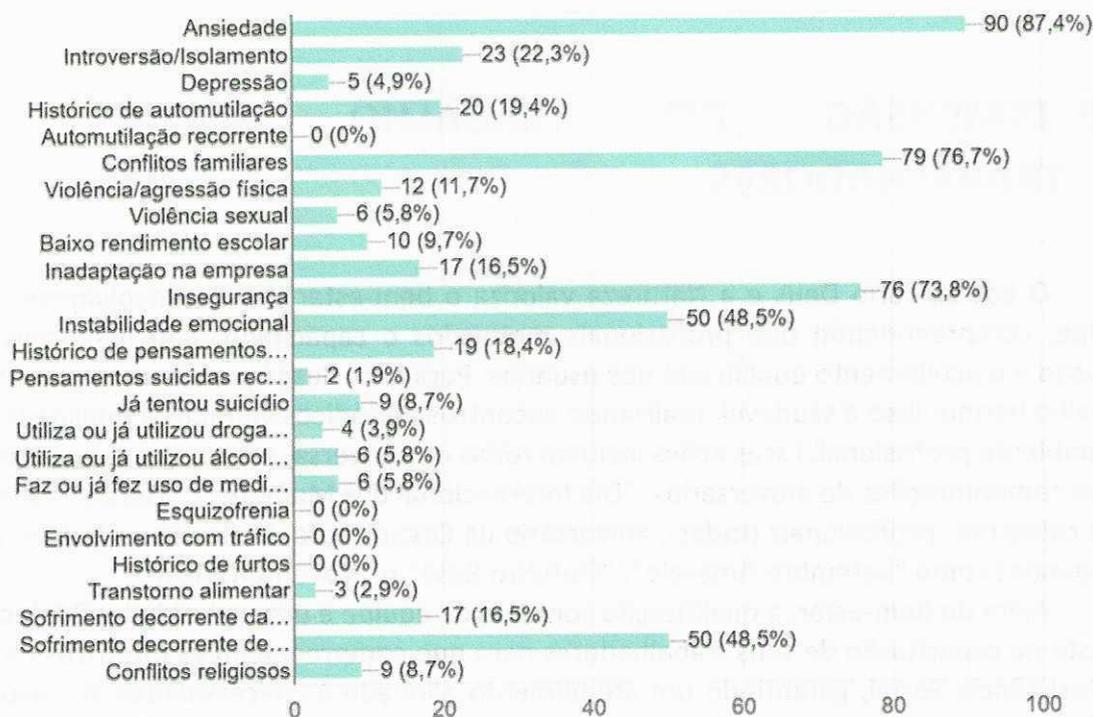
O reconhecimento e a valorização dos trabalhadores também fazem parte das diretrizes institucionais. A organização adota um plano de cargos e salários, onde os funcionários são avaliados anualmente o com base no desempenho, não apenas para medir resultados, mas também para identificar necessidades de apoio e desenvolvimento profissional. Além disso, incentiva a participação ativa da equipe na construção do planejamento anual. Em 2024, realizou o segundo Fórum Social interno, permitindo que os Educadores Sociais aprofundassem seu conhecimento sobre o público atendido e os desafios enfrentados, aprimorando as estratégias de atuação da OSC.

Essa abordagem integrada reflete o compromisso do Educandário com a valorização de seus trabalhadores, reconhecendo-os como agentes fundamentais na promoção da inclusão e do fortalecimento de vínculos sociais. Ao investir na qualificação profissional, no bem-estar e na participação ativa da equipe, a organização fortalece seu ambiente institucional, garantindo um atendimento cada vez mais humanizado e eficiente. Dessa forma, reafirma seu papel na construção de uma comunidade mais solidária, colaborativa e comprometida com a transformação social.

20. PERFIL PSICOSSOCIAL DO PÚBLICO ATENDIDO

Em 2024, foram realizados um total de 195 atendimentos psicossociais a 108 usuários, sendo que um mesmo usuário pode ter recebido mais de um atendimento ao longo do ano.

O gráfico apresenta as principais demandas apresentadas pelos atendidos, sendo que um usuário pode ter manifestado uma ou mais demandas.



De 108 usuários atendidos, 11 foram encaminhados para a rede socioassistencial, como CRAS, CREAS, UBS e CAPS. Outros 7 usuários foram direcionados para atendimento particular, sendo através de convênio ou atendimento social.

21. OFERTAS

O Educandário executou em 2024 o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009, Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Socioaprendizagem em consonância com a Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021 e o Projeto Girassol.

21.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV), NOS TERMOS DA TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/2009)

O SCFV apresenta caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam resultar em rompimento dos vínculos familiares e comunitários. É um dos serviços que materializam as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências pessoais e relacionais pelos participantes, além de oferecer apoio para acessar a rede socioassistencial e setorial por meio de orientações e encaminhamentos, garantindo e efetivando seus direitos sociais.

O Educandário, com 26 anos de atuação neste município, abrange todo o seu território e executa o SCFV, desde 2009, sendo referenciado na rede socioassistencial. Mantém articulação com o PAIF, principal serviço da Proteção Básica.

O Educandário segue as normativas que regem a Política Pública de Assistência Social e não realiza processo de seleção. Pautando-se no princípio da universalidade do atendimento, são priorizados aqueles que vivenciam situações de vulnerabilidade e/ou risco social, sendo a entrevista social o instrumental utilizado para essa identificação. A partir dela, busca-se coletar informações essenciais para compreender as necessidades e particularidades dos usuários e suas famílias, como dados pessoais, análise da situação socioeconômica, condições de moradia e trabalho, composição familiar, escolaridade e acesso à educação, bem como o acesso à rede socioassistencial e setorial.

Formas de acesso: por encaminhamento da rede socioassistencial; por encaminhamento das demais políticas públicas; por procura espontânea; por busca ativa.

21.1.1 DIMENSÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

A dimensão social do território de Indaiatuba-SP é caracterizada por uma combinação de desenvolvimento econômico e desafios sociais, com destaque para iniciativas de assistência social e fortalecimento de vínculos comunitários. A cidade possui uma estrutura de proteção

social ativa, com 06 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) que oferecem serviços para populações vulneráveis, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

Entre os principais aspectos da dimensão social estão:

Vulnerabilidade Social: Apesar do crescimento econômico, há famílias em situação de vulnerabilidade que dependem de programas estaduais e municipais de assistência social para garantir suas necessidades básicas

Inclusão e Qualificação Profissional: O município investe em capacitação profissional para jovens e adultos, como o programa Jovem Aprendiz e oficinas voltadas à inserção no mundo do trabalho. Além disso, há iniciativas específicas voltadas para adolescentes, como o CRAS Jovem, que inclui formação em informática, preparação para o trabalho e palestras sobre direitos e cidadania.

Serviços Comunitários e de Apoio Familiar: O CRAS oferece programas como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que visam fortalecer os laços comunitários e oferecer suporte às famílias em situação de risco social.

Atenção à Terceira Idade: O município tem um aumento significativo na participação de idosos em programas sociais, promovendo atividades culturais, esportivas e de lazer para estimular a socialização e o bem-estar desse público.

Apoio a Pessoas em Situação de Risco: O Plantão Social atende emergências de pessoas fora da abrangência dos CRAS, fornecendo suporte em questões como habitação, renda e documentação, além de encaminhamentos para serviços da rede assistencial.

Esses fatores mostram que Indaiatuba possui uma estrutura social organizada para atender sua população, mas ainda enfrenta desafios na redução das desigualdades e no fortalecimento das políticas públicas voltadas para populações em vulnerabilidade.

O Educandário Deus e a Natureza, enquanto Organização da Sociedade Civil, atua no âmbito da Política Pública de Assistência Social, realizando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Possui articulação ativa com os equipamentos públicos da cidade, realizando encaminhamentos e acolhendo usuários encaminhados pela rede. Os encaminhamentos recebidos são priorizados no atendimento. No ano de 2024, o Educandário recebeu **123 encaminhamentos**, provenientes do CRAS, Conselho Tutelar e CAPSij. Essa priorização garante atendimento ágil e eficaz às demandas mais urgentes e às situações de maior vulnerabilidade.

21.1.2 METODOLOGIA ADOTADA

A fim de contemplar o trabalho social essencial, o Educandário realiza a acolhida, estudo social, visita domiciliar, orientação e encaminhamentos, grupos de famílias, acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, informação, comunicação e

defesa de direitos, promoção ao acesso à documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, conhecimento do território, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e/ou prontuários, notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, busca ativa.

O Educandário faz uso da entrevista social para acolher e entender as necessidades do usuário, e principalmente identificar vulnerabilidades e/ou riscos sociais; são realizadas entrevistas sociais conduzidas por Assistentes Sociais. Essas entrevistas têm como objetivo acolher o usuário por meio de escuta especializada, realizar um estudo social para entender e analisar as demandas existentes, bem como as motivações para frequentar o SCFV, além de definir suas prioridades. Inclusive, sempre que identificada a necessidade, realiza-se visita domiciliar para compreender o contexto familiar. O primeiro atendimento a crianças e adolescentes é realizado com a participação do responsável legal, enquanto jovens acima de 18 anos podem participar da entrevista sem a presença da família.

Tal entrevista e estudo social são necessários para entender o perfil do usuário, sua singularidade e vulnerabilidade(s) apresentada(s), decorrente de privação de renda, falta de acesso aos serviços públicos, insegurança alimentar e/ou de suas relações sociais, bem como as características de seu território. Dessa forma, o técnico de referência avalia qual é o melhor grupo para inseri-lo, de acordo com o seu ciclo de vida. Após a pandemia, tornou-se também necessário buscar entender melhor a condição de saúde física e mental do usuário e avaliar a necessidade de encaminhamentos para outras políticas públicas.

Dentro do SCFV, são formados grupos de usuários, de acordo com sua faixa etária e ciclo de vida, que frequentam o Educandário entre duas e três vezes por semana, permanecendo de duas a três horas em cada encontro. Os grupos são heterogêneos, permitindo que os participantes conheçam realidades distintas e tenham a oportunidade de quebrar paradigmas, bem como preservar a diversidade existente nas relações sociais cotidianas.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em 2024, teve início na segunda quinzena de janeiro até a segunda quinzena de dezembro. Durante o ano, foram realizados quatro percursos, com duração de três meses cada, sendo que o planejamento foi o mesmo para todas as faixas etárias, respeitadas suas peculiaridades. Esse planejamento não é engessado, portanto, vai se adequando às demandas apresentadas por grupo, durante os percursos.

Para fazer o planejamento dos grupos, a equipe considerou a cartilha de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como o Caderno de Perguntas Frequentes do SCFV. Os grupos foram realizados durante todo o ano, sendo com percursos rotativos, de maneira que os usuários pudessem repetir percurso conforme sua vontade e necessidade, após concordância do técnico de referência, e da mesma forma encerrar sua participação ao final de cada percurso caso se sentissem fortalecidos. Coube à equipe técnica a realização de reuniões bimestrais para avaliar a coerência e eficiência dos percursos e a necessidade de mudanças.

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

O Educandário utilizou o formato de cronograma para organizar as ações realizadas em 2024, conforme abaixo:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE JANEIRO A DEZEMBRO												
AÇÕES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Inscrição /Entrevista Social de Usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Planejamento	X		X		X		X		X		X	
Percurso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de fechamento – Educadores sociais e equipe técnica			X			X			X			X
Relatório Mensal de Atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e Avaliação do Módulo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Foram atendidos no SCFV, em 2024, **2.155 usuários**, distribuídos em 50 grupos que funcionam de forma permanente.

O Educandário, alinhado à Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e ao Caderno de Orientações - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, além dos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), implementou uma metodologia para prevenir situações de risco social e fortalecer a convivência familiar e comunitária.

A metodologia se estrutura em três eixos: convivência social, direito de ser e a participação, e se materializa em quatro eixos práticos: "Eu comigo", "Eu com quem cuida de mim", "Eu com os outros" e "Eu com a cidade".

Eixos Práticos:



Percursos do SCFV

Os percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram organizados de forma dinâmica e interativa, com linguagem e atividades adaptadas às diferentes faixas etárias e ciclos de vida dos participantes. O objetivo foi proporcionar reflexões e vivências que contribuíssem para o fortalecimento da convivência social, da autonomia e do protagonismo dos usuários.

A jornada de cada participante incluiu as seguintes etapas:

- **Apresentação do serviço e dos facilitadores:** Construção de um espaço de acolhimento e escuta das expectativas e necessidades dos usuários.
- **Levantamento e análise das demandas:** Identificação das principais necessidades dos usuários por meio de entrevistas sociais, permitindo o planejamento de atividades personalizadas.
- **Percurso "Eu com os Outros":** Fortalecimento da convivência e do senso de pertencimento por meio de dinâmicas de grupo, construção de combinados e reflexões sobre a importância do respeito, da solidariedade e da comunicação não violenta.
 - ✓ Construção de visão crítica;
 - ✓ Respeito, solidariedade e empatia;
 - ✓ Diversidade e Inclusão;
 - ✓ Visão crítica para o mundo do trabalho;
- **Percurso "Eu Comigo":** Desenvolvimento do autoconhecimento e do autocontrole por meio de atividades culturais, rodas de conversa e dinâmicas que promoveram a reflexão sobre as emoções, a tomada de decisão consciente e a gestão do estresse.

- ✓ Quem eu sou;
 - ✓ Autoconhecimento, autoestima e amor próprio;
 - ✓ Planejamento para os próximos 5 anos;
 - ✓ Atos e consequências das escolhas.
- **Percurso "Eu com quem cuida de mim":** Reflexões sobre os vínculos familiares, direitos humanos, prevenção de violações de direitos e estratégias de proteção, com ênfase na ética, na cidadania e no acesso à rede socioassistencial.
 - ✓ Relações afetivas com a família;
 - ✓ Existe escuta ativa de ambos os lados;
 - ✓ Como lidar com frustração;
 - ✓ As cinco formas amar.
 - **Percurso "Eu com a Cidade":** Compreensão da cidadania, do trabalho e da educação como direitos, por meio de debates sobre o mundo do trabalho, acesso à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e atividades que incentivam a participação ativa dos usuários em seus territórios.
 - ✓ Constituição da República Federativa do Brasil;
 - ✓ Quem é você decidindo o futuro do país;
 - ✓ Exercer a cidadania pela educação e trabalho;
 - ✓ Políticas Públicas e Tripé da Seguridade Social.

Oficinas socioeducativas vinculadas ao SCFV - Para faixas etárias de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos

O SCFV ofereceu atendimento direto a **1.573 usuários** por meio de suas oficinas socioeducativas, promovendo inclusão digital, cultura, diversidade e desenvolvimento de talentos. As atividades abordaram temas como comunicação, ética, mundo do trabalho e sexualidade, complementando o desenvolvimento dos participantes.

21.1.3 METAS E RESULTADOS

METAS QUALITATIVAS - Faixa etária de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos	
O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.	
Metas estabelecidas:	Resultado alcançado:
Ampliar o fortalecimento dos sentimentos de pertença e inclusão de usuários, promovendo o autoconhecimento para possibilitar o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e a construção de seu projeto de vida.	Meta superada, usuários foram fortalecidos em seus sentimentos de pertença e inclusão, autoconhecimento, o que possibilitou a ampliação de autonomia, o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, bem como do seu projeto de vida.
Ampliar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários dos usuários,	Usuários fortalecidos em seus vínculos familiares e comunitários, por terem

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

promovendo a ressignificação da convivência e participação, além de orientar sobre seus direitos e formas de acessar a rede socioassistencial e setorial, garantindo os encaminhamentos necessários.	ressignificado a convivência e a participação, além de terem sido orientados sobre seus direitos e formas de acessar a rede socioassistencial e setorial. Também houve encaminhamentos.
Ampliar a visão de mundo e do conceito de cidadania, reconhecendo a educação e o trabalho como direitos para exercê-la, desenvolvendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas.	Ampliação da visão de mundo e do universo informacional, bem como o reconhecimento da educação e do trabalho como meios para exercer a cidadania e superar vulnerabilidades sociais.

METAS QUANTITATIVAS - Faixa etária de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos

O alcance das metas estabelecidas é monitorado por meio da participação e assiduidade.

Meta estabelecida	Resultado alcançado
Possibilitar o SCFV a 1.422 crianças e adolescentes de 10 a 15 anos e de 15 a 17 anos.	Meta superada, pois foram atendidos, em 2024, 1.573 usuários, divididos em 30 grupos de SCFV.
Que pelo menos 70% concluíam o SCFV.	Foi averiguado que 88% concluíram os percursos do SCFV e 12% concluíram parte dos percursos.
Garantir a matrícula de todos os usuários na escola, com a equipe técnica realizando as articulações necessárias para assegurar o acesso de todos.	No ano de 2024, foi necessário articular com a Secretaria de Educação para possibilitar que dois adolescentes retornassem ao ambiente escolar. Com isso, 100% dos usuários atendidos frequentaram a escola.

Faixas etárias de 18 a 29 anos e 30 a 59 anos

Foram atendidos, no ano de 2024, **582 usuários** nas faixas etárias de 18 a 29 anos e 30 a 59 anos, todos residentes do município de Indaiatuba. Esses atendimentos foram custeados em parte com recursos públicos, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio de chamamento público, conforme a Lei 13.019/14, e em parte com recursos próprios captados em eventos diversos.

METAS QUALITATIVAS - Faixa etária de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos

O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.

Metas Estabelecidas:	Resultados alcançados:
Fortalecer as habilidades e competências socioemocionais dos usuários, favorecendo	<ul style="list-style-type: none"> Ampliou as habilidades socioemocionais, o que possibilitou o desenvolvimento de relações mais

os relacionamentos intrapessoal e interpessoal.	saudáveis e significativas tanto consigo mesmo quanto com os outros.
Ampliar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, possibilitando estratégias para minimizar as vulnerabilidades sociais e relacionais.	<ul style="list-style-type: none"> Promoveu a expansão do fortalecimento dos laços familiares e comunitários, permitindo ao usuário desenvolver autonomia para tomar decisões mais assertivas e fazer escolhas conscientes.
Ampliar a visão de mundo e o conceito de cidadania, reconhecendo a educação e o trabalho como direitos para exercê-la, desenvolvendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas.	<ul style="list-style-type: none"> Promoveu a ampliação do entendimento de cidadania, reconhecendo a educação e o trabalho como direitos fundamentais para sua prática, enquanto desenvolveram conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas.
Proporcionar vivências que valorizem experiências, estimulando a capacidade de escolha e decisão, para promover o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando o espaço de atuação dentro do território.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliou a capacidade de escolha e decisão, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social.
Promover o apoio e orientação para o acesso sobre serviços socioassistenciais.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de casos encaminhados pelo Serviço Social para rede socioassistencial e setorial do município. (CRAS, CREAS, CAPS i, entre outros).

METAS QUANTITATIVAS - Faixa etária de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos	
O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.	
Metas Estabelecidas:	Resultados alcançados:
Atender 319 jovens e adultos de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos, no SCFV.	Meta superada, pois foram atendidos, em 2024, 582 usuários, distribuídos em 20 grupos de SCFV.
Que pelo menos 70% concluam o SCFV.	Meta superada, pois foi constatado que 70%, finalizou o SCFV, enquanto 30% finalizou parte do percurso.

21.1.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O alcance das metas estabelecidas foi monitorado por meio dos seguintes métodos:

Participação e Assiduidade, por meio do registro e acompanhamento da participação dos usuários em todas as atividades, relatórios mensais para identificar padrões e intervenções

necessárias, depoimentos para fazer a análise qualitativa dos mesmos, a fim de identificar áreas de melhoria e pontos fortes do programa, além de pesquisas de satisfação a cada final de percurso. Essa estrutura assegurou um acompanhamento eficaz e o contínuo aprimoramento das atividades oferecidas pelo SCFV.

Foi constatado, por meio das reuniões de avaliação e monitoramento realizadas periodicamente pela equipe técnica, que os serviços executados pelo Educandário impactam significativamente a realidade da comunidade assistida. Muitos depoimentos recebidos dos usuários estão alinhados com o propósito do Educandário, que é “transformar o mundo possibilitando meios para a transformação de vidas”. Anexo a este, seguem alguns depoimentos.

21.2 AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO – PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM EM CONSONÂNCIA COM A RESOLUÇÃO CNAS Nº 33/2011, NOTA TÉCNICA Nº 02/2017/DRSP/SNAS E ARTIGO 29, III, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 187/2021.SOCIOAPRENDIZAGEM

Foram atendidos no Programa de Socioaprendizagem, em 2024, **500 jovens aprendizes**, distribuídos em 13 grupos.

21.2.1 DIMENSÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

A dimensão técnica territorial no Programa de Socioaprendizagem foi fundamental para garantir que as ações e intervenções fossem contextualizadas e respondessem às necessidades específicas de cada território. Essa dimensão envolve a análise das características socioeconômicas, culturais e geográficas do local onde os jovens aprendizes foram inseridos, permitindo que o programa se adapte à realidade local e ofereça um aprendizado mais relevante.

No âmbito técnico, a dimensão territorial implicada realiza um mapeamento e diagnóstico das vulnerabilidades e potencialidades do território, incluindo a oferta de serviços públicos, infraestrutura, oportunidades de emprego e recursos comunitários. Essa análise possibilitou a construção de parcerias locais com empresas, instituições educacionais e serviços de apoio, facilitando a inserção de jovens no mercado de trabalho e promovendo o desenvolvimento de suas competências profissionais e socioemocionais.

Além disso, essa abordagem territorial permitiu a identificação de barreiras que poderiam dificultar a participação dos jovens, como problemas de transporte, exclusão digital e limitações no acesso a recursos básicos. Com base nesse levantamento, foram desenvolvidas estratégias específicas para mitigar essas barreiras, ampliando o alcance e a efetividade das ações.

Mapeamento e Diagnóstico Territorial: Foi realizado um levantamento das características socioeconômicas, culturais e demográficas da região para identificar demandas específicas da comunidade e como essas influenciavam o percurso formativo dos aprendizes. O diagnóstico permitiu mapear as vulnerabilidades sociais e identificar os recursos e oportunidades locais.

21.2.2 METODOLOGIA ADOTADA

O Educandário realiza diversas ações essenciais para o atendimento social, incluindo acolhimento, estudo social, visitas domiciliares, orientação e encaminhamentos, grupos de famílias, acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, promoção do acesso à documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, conhecimento do território, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e prontuários, notificação de situações de vulnerabilidade e risco social, e busca ativa.

A entrevista social é utilizada como uma ferramenta para acolher e identificar as necessidades dos usuários, com foco nas vulnerabilidades e riscos sociais. Conduzidas por assistentes sociais, essas entrevistas têm como objetivo realizar um estudo social aprofundado e, quando necessário, visitas domiciliares são realizadas para entender melhor o contexto familiar. No primeiro atendimento ao adolescente, é necessário que um responsável esteja presente.

Durante o atendimento socioassistencial, observou-se que muitas violações de direitos enfrentadas por indivíduos e famílias estão frequentemente ligadas à insegurança de renda e vulnerabilidades nas relações familiares, como situações de desemprego frequentemente associadas à violência doméstica, o que agrava ainda mais as fragilidades dessas famílias.

Para enfrentar essas situações, foram desenvolvidos trabalhos com os aprendizes durante seus contratos, abordando temas como violações de direitos, suas manifestações no cotidiano e o impacto na dinâmica familiar. Esse processo permitiu que os adolescentes e jovens discutissem questões relevantes para suas vivências, tanto no ambiente escolar quanto em outros serviços públicos em suas comunidades.

Além do acompanhamento técnico individualizado, o trabalho coletivo foi enfatizado, incentivando a reflexão sobre problemáticas sociais comuns, como a falta de perspectivas de superação e a importância de continuar a escolarização formal como meio de melhorar a qualidade de vida.

Com estratégias de acolhimento, escuta, orientação, encaminhamentos para outras políticas públicas e apoio aos aprendizes e seus familiares, foi possível destacar a importância do trabalho em suas vidas, mostrando que a inserção no mundo do trabalho é uma forma de exercer a cidadania de maneira ativa e consciente.

Assim, foi oferecida aos adolescentes e jovens a oportunidade de refletir sobre como a cidadania pode ser exercida por meio da educação formal e da inserção no mercado de trabalho, reforçando a importância de ambos como pilares para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Nesse contexto, o Educandário estabeleceu uma articulação eficaz entre as partes envolvidas, que incluem a Política Pública de Assistência Social, a Política de Trabalho, as escolas e as empresas parceiras, bem como contou com apoio familiar, assim promoveu a inserção dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho, de forma protegida.

Definir que a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um “conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas”. (Resolução nº 33, de 28 de novembro de 2011, do Conselho Nacional de Assistência Social).

O Educandário mantém quatro cursos cadastrados nos órgãos competentes federais, de acordo com o Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional (CONAP), sendo eles:

Curso Arco Ocupacional Administrativo: cadastro nº 95428

CBO 4151-05 Arquivista/arquivador

CBO 4141-05 Almoxarife

CBO 4110-05 Auxiliar de escritório/administrativo

CBO 4122-05 Contínuo/Office boy/Office girl

Curso Auxiliar de Comércio e Varejo: cadastro nº 95427

CBO 5211-10 Vendedor de Comércio Varejista

Curso Auxiliar de Produção: cadastro nº 26017

CBO 7842-05 Alimentador de linha de produção

Curso Serviços Administrativos e de Almoxarifado: cadastro nº 93598

CBO 4151-05 Arquivista/arquivador

CBO 4141-05 Almoxarife

CBO 4110-05 Auxiliar de escritório/administrativo

CBO 4122-05 Contínuo/Office boy/Office girl

Foi elaborado um calendário anual de início de turmas para o ano de 2024 e disponibilizado para as empresas parceiras, que fizeram as opções de datas de início de novos aprendizes, bem como o curso adequado às necessidades, levando em consideração os CBOs de cada curso e o plano de atividades proposto no ato da contratação.

O início dos contratos aconteceu sempre nas datas previstas pelo calendário anual, independente do curso escolhido pela empresa contratante, todos os adolescentes e jovens contratados na condição de aprendizes cursaram 60 horas iniciais de atividades teóricas, com carga horária diária de 6 horas ao longo de 10 dias, chamado pela Entidade “Módulo Introdutório”, atendendo às previsões das legislações vigentes. Esse período aconteceu sob contrato, isto é, a empresa já realizou os trâmites de registro formal de trabalho.

Após esse período do Módulo Introdutório, os aprendizes seguiram o calendário de contratação, disponível como anexo II do contrato de aprendizagem, que mantém expressos os dias de atividades teóricas nas dependências da Entidade e práticas nas dependências da empresa contratante. O calendário utiliza, para distribuição de carga horária prática e teórica,

os parâmetros do Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional, de acordo com o cadastro de cada curso, conforme descrições a seguir:

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO POLÍTICO-CIDADÃ COMUNS A TODOS OS CURSOS:

Os conteúdos de formação político-cidadã, comuns a todos os cursos no âmbito da formação teórica básica do Programa de Socioaprendizagem, abordaram temas fundamentais para o desenvolvimento de cidadãos conscientes, críticos e participativos, incluindo:

- **Direitos e Deveres do Cidadão:** Constituição Federal: Princípios fundamentais; Direitos Humanos: Conceito, importância e aplicação no cotidiano; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Direitos específicos dos adolescentes; Direitos trabalhistas: CLT, direitos dos aprendizes, segurança e saúde no trabalho.
- **Participação Social e Política:** Estrutura política do Brasil: Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Funções dos representantes eleitos: Vereadores, prefeitos, governadores, deputados, senadores e presidente; Participação política: Formas de engajamento, como votar, participar de conselhos municipais e movimentos sociais; Organizações da sociedade civil: OSCs, ONGs e movimentos sociais.
- **Cidadania e Ética:** Ética e valores: Noções de ética, integridade e responsabilidade social; A importância do respeito à diversidade: Gênero, raça, orientação sexual, religião, cultura e inclusão; Combate à corrupção e promoção da transparência: O papel do cidadão.
- **Direitos Sociais e Políticas Públicas:** Políticas públicas: Conceito e importância; Acesso a serviços públicos: Saúde, educação, assistência social e transporte; Programas sociais: Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, entre outros; Função dos Conselhos Municipais: CMDCA, CMAS, etc.
- **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** Consciência ambiental: Preservação do meio ambiente e sustentabilidade; Consumo consciente: Economia circular e responsabilidade socioambiental.
- **Economia Solidária e Empreendedorismo Social:** Noções básicas de economia: Orçamento familiar, consumo consciente, poupança e investimentos; Cooperativismo e empreendedorismo social como alternativas de inclusão produtiva; Iniciativas de geração de renda: Pequenos negócios e autossustentabilidade.
- **Educação e Formação Continuada:** A importância da educação formal e profissional: Continuidade dos estudos e qualificação para o trabalho; O papel das instituições de ensino: Escolas, universidades, cursos técnicos e profissionalizantes; Incentivo à leitura e ao aprendizado contínuo: Ferramentas para o desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Cultura, Identidade e Patrimônio:** Diversidade cultural no Brasil: Valorização das diferentes culturas e tradições; Patrimônio cultural: Importância da preservação e reconhecimento dos patrimônios materiais e imateriais; Direitos culturais: Acesso à cultura e participação nas produções culturais.
- **Saúde e Qualidade de Vida:** Direitos à saúde: Acesso ao SUS e serviços de saúde, Prevenção de doenças: Vacinação, alimentação saudável, higiene pessoal e mental; Qualidade de vida: Exercícios físicos, equilíbrio emocional e lazer.
- **Tecnologia e Inclusão Digital:** Inclusão digital: Acesso e uso consciente das tecnologias; Cidadania digital: Uso responsável da internet e redes sociais.

ARCO OCUPACIONAL ADMINISTRATIVO- cadastro nº 95428

O Educandário, em 2024, manteve uma turma (Turma H) no referido curso, que conta com carga horária total de 1840 horas, sendo 552 horas de teoria e 1288 horas de prática. Em 2024, 41 aprendizes participaram deste curso.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pela OSC, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, com carga horária diária de 4 horas.

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Contabilidade, Arquivologia, Qualidade em Prestação de Serviços para Contínuos, Suprimentos, Gestão de Estoque, Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 22 a 23 meses.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE ALMOXARIFADO- cadastro nº 93598

O Educandário, em 2024, manteve sete turmas (Turmas A, B, C, M, N, O, P, Q, R e S) no referido curso, que conta com carga horária total de 1840 horas, sendo 400 horas de teoria e 1440 horas de prática. Em 2024, 382 aprendizes participaram deste curso.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pelo Educandário, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, com carga horária diária de 6 horas.

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Contabilidade, Arquivologia, Qualidade em Prestação de Serviços para Contínuos, Suprimentos, Gestão de Estoque, Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 14 a 15 meses.

AUXILIAR DE COMÉRCIO E VAREJO – cadastro nº 95427

O Educandário, em 2024, manteve uma turma (Turma F) no referido curso, que conta com carga horária total de 1280 horas, sendo 400 horas de teoria e 880 horas de prática. Em 2024, 66 aprendizes participaram deste curso.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pelo Educandário, uma vez por semana, e a cada 15 dias, 2 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, e a cada 15 dias 2 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Rotinas do Comércio e Varejo, Atendimento ao Cliente, Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 10 a 11 meses.

AUXILIAR DE PRODUÇÃO – cadastro nº 26017

O Educandário, em 2024, manteve uma turma (Turma I) no referido curso, que conta com carga horária total de 1280 horas, sendo 400 horas de teoria e 880 horas de prática. Em 2024, 35 aprendizes participaram deste curso.

As atividades teóricas foram desenvolvidas pelo Educandário, uma vez por semana, e a cada 15 dias, 2 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

As atividades práticas foram desenvolvidas nas dependências das empresas contratantes em 4 dias da semana, e a cada 15 dias 3 vezes na semana, com carga horária diária de 6 horas.

O conteúdo da formação teórica específica contemplou: Gestão da Produção, Segurança, Saúde e Meio Ambiente, Qualidade, Comunicação e Expressão, Formação Pessoal e Social, Matemática e Informática.

O período de duração de cada turma é estabelecido pela carga horária total do curso, que corresponde em média entre 10 a 11 meses.

Por força da lei, somente jovens maiores de 18 anos de idade podem trabalhar na condição de aprendiz neste curso.

Todos os participantes receberam, de forma gratuita, uniformes (2 camisetas), apostila digital e lanche nos dias de atividades teóricas.

O Educandário, além do desenvolvimento do conteúdo teórico dos cursos, manteve equipe dedicada à realização do monitoramento do desempenho escolar e acompanhamento dos aprendizes nas atividades práticas, realizando visitas técnicas e capacitação de tutores das empresas.

Todas as atividades do Programa de Socioaprendizagem foram oferecidas de forma totalmente gratuita aos participantes, sem a cobrança de contribuições, taxas de inscrição ou quaisquer outros custos. Nenhum recurso financeiro foi solicitado aos aprendizes ou às suas famílias. Além disso, a Organização disponibilizou, sem custos, uniformes (compostos por duas camisetas) e lanches nos dias de atividades teóricas, garantindo o apoio necessário para a participação plena dos jovens no programa.

21.2.3 METAS E RESULTADOS

METAS QUALITATIVAS DA SOCIOAPRENDIZAGEM	
O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.	
Metas Estabelecidas:	Resultados alcançados:
Desenvolvimento de competências socioemocionais	<ul style="list-style-type: none"> • Maior autoconhecimento e controle emocional • Aprimoramento da comunicação assertiva • Fortalecimento da resiliência e capacidade de enfrentar desafios • Aumento da empatia e do respeito às diferenças Feedback positivo das empresas e facilitadores
Fortalecimento da convivência e do trabalho em equipe	<ul style="list-style-type: none"> • Maior colaboração entre os aprendizes; • Melhoria na comunicação e na resolução de conflitos; • Aumento do senso de pertencimento e integração; • Feedbacks positivos das empresas e facilitadores;
Ampliação da visão de futuro e planejamento de carreira	<ul style="list-style-type: none"> • Maior clareza sobre objetivos profissionais e educacionais • Aumento do engajamento na busca por qualificação; • Desenvolvimento de planejamento de carreira; • Maior conscientização sobre oportunidades no mercado de trabalho; • Feedback positivo de facilitadores e empresas

<p>Inclusão e diversidade no ambiente profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior conscientização sobre a importância da diversidade; • Redução de barreiras para a inclusão; • Promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo; • Aumento do respeito às diferenças e do senso de coletividade • Maior engajamento em iniciativas de diversidade; • Feedback positivo de supervisores e colegas de trabalho.
<p>Promoção do protagonismo juvenil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior autonomia e iniciativa dos aprendizes • Aumento da participação ativa nas atividades • Fortalecimento da capacidade de tomada de decisão • Desenvolvimento da liderança e do senso de pertencimento. • Maior envolvimento com ações comunitárias e cidadania • Feedback positivo de facilitadores e supervisores

<p>Metas Quantitativas da Socioaprendizagem</p>	
<p>O alcance das metas qualitativas estabelecidas foi monitorado por meio da participação, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e pelo desenvolvimento dos participantes.</p>	
<p>Metas Estabelecidas:</p>	<p>Resultados alcançados:</p>
<p>Promover a mediação ao acesso de, no mínimo, 320 adolescentes e jovens no mundo do trabalho na condição de jovens aprendizes, no decorrer de 2024.</p>	<p>Passaram pelo Programa de Socioaprendizagem, em 2024, 500 aprendizes, dos quais 263 foram inseridos no próprio ano e 237 vieram de 2023. Em 2024, 168 concluíram e 313 continuarão em 2025.</p>
<p>Proporcionar formação político-cidadã e profissional, através dos cursos de aprendizagem, com expectativa de que, no mínimo, 80% dos adolescentes e jovens inseridos como Jovens Aprendizes sejam certificados.</p>	<p>Do total de 500 aprendizes que passaram pelo programa em 2024, 168 aprendizes concluíram totalmente os módulos desenvolvidos no período e 64 concluíram parcialmente, pois buscaram outras oportunidades no mundo do trabalho ou optaram por educação em tempo integral e alguns por mudança de cidade.</p>
<p>Potencializar nos adolescentes sua empregabilidade, de modo que, no mínimo, 20% dos aprendizes sejam efetivados pelas empresas parceiras ou por outras, após o término do contrato.</p>	<p>Dos 168 aprendizes concluintes em 2024, 26 foram efetivados, após o programa, resultando em um índice de contratação de 16 %. Os demais adolescentes e jovens adquiriram conhecimentos e desenvolveram habilidades e</p>

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

	competências que ampliam as possibilidades de conquista de novas oportunidades no mundo do trabalho.
Possibilitar a aquisição de conhecimentos práticos e teóricos na área de atuação do CBO, favorecendo o desenvolvimento dos aprendizes, de modo que no mínimo 90% tenham bom resultado nas avaliações de desempenho aplicadas pelas empresas contratantes ao longo do contrato.	As avaliações indicaram bons resultados; no entanto, em 2024, sete jovens foram desligados antecipadamente devido à inadaptação ou desempenho insuficiente, conforme registrado nas avaliações e relatórios. A equipe técnica acompanhou esses jovens de perto, realizando os alinhamentos necessários ao longo do projeto para apoiar a permanência e conclusão dos contratos. Apesar dos esforços e das diversas estratégias adotadas para superação das dificuldades, os resultados alcançados não foram os esperados.

Em 2024, as atividades realizadas na OSC, alinhadas aos percursos do SCFV, possibilitaram que adolescentes e jovens aprimorassem sua visão crítica, autonomia e protagonismo social. Ao ingressarem no programa, os aprendizes não apenas adquiriram habilidades e conhecimentos para o mercado de trabalho, mas também desenvolveram a capacidade de tomar iniciativas e fazer escolhas conscientes, contribuindo para a transformação de suas comunidades.

O progresso dos participantes foi monitorado por meio da participação ativa, assiduidade, depoimentos, pesquisas de satisfação e acompanhamento contínuo do desenvolvimento individual e coletivo. Além disso, os jovens foram incentivados a continuar os estudos, reconhecendo a educação formal como caminho para a cidadania plena e para a superação das vulnerabilidades socioeconômicas de suas famílias.

No decorrer de 2024, o Educandário firmou parcerias com 77 empresas, o que resultou na contratação de 263 adolescentes e jovens como aprendizes. Somados aos 237, que iniciaram em 2023, passaram pelo Programa em 2024, 500 jovens aprendizes.

Em 2024, 168 jovens concluíram o programa, alcançando aproveitamento integral e 64, parcial, pois conquistaram novas oportunidades no mercado de trabalho e/ou optaram por educação em tempo integral, ou ainda mudaram de cidade. Em 2025, 313 jovens, que iniciaram em 2024, concluirão o Programa.

O crescimento das parcerias e o aumento do número de aprendizes inseridos no mercado de trabalho devem-se à Portaria nº 3.872, de 21 de dezembro de 2023. A intensificação da fiscalização tem impulsionado as contratações pelas empresas, reforçando o fortalecimento do programa e a inserção dos jovens no mundo do trabalho.

As 263 contratações foram divididas em duas modalidades, a saber:

- Contratação Indireta: 30 usuários foram contratados via “Contratação Indireta”, sendo aquela efetivada pelo Educandário, nos termos do disposto no art. 431 da CLT. Um

termo de parceria foi firmado, prevendo o pagamento mensal composto pelo repasse do valor destinado ao cumprimento das obrigações trabalhistas exigidas por lei, bem como contribuição aos custos da formação teórica, uniformes, lanches, entre outros.

- **Contratação Direta:** 233 usuários foram contratados via “Contratação Direta”, que foi efetivada pelos estabelecimentos cumpridores da cota, nos termos do disposto no art. 431 da CLT. Um termo de parceria foi estabelecido, prevendo a obrigação da empresa em cumprir todos encargos trabalhistas e prevendo também a contribuição mensal para pagamento dos custos da formação teórica, uniformes, lanches, entre outros.

Um indicador relevante do Programa de Socioaprendizagem são as efetivações que ocorrem após o término do contrato de aprendizagem. Em 2024, de um total de 168 concluintes, 26 foram efetivados, resultando em um índice de contratação de 16%. Além disso, o Educandário mantém um banco de dados com currículos de ex-aprendizes para possíveis encaminhamentos às empresas que buscam indicações de jovens para contratações efetivas.

21.2.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Conforme estabelecido pela legislação vigente, os formulários de avaliação, que devem ser preenchidos pelo tutor do aprendiz três vezes durante o contrato, frequentemente não são cumpridos pelas empresas. Em vez disso, muitas empresas realizam anotações informais sobre as necessidades de melhoria dos jovens aprendizes. A equipe técnica do Educandário se dedica intensamente para resolver essas situações, mas constantemente reforça a importância do preenchimento adequado das avaliações. Para as empresas que seguem esse procedimento corretamente, observa-se que os jovens atuam de forma mais assertiva, apresentando melhor desempenho em suas atividades práticas.

21.3 PROJETO GIRASSOL

O Projeto Girassol tem como objetivo prevenir situações de suicídio de crianças e adolescentes inseridos nas escolas estaduais do município de Indaiatuba. Para isso, divide o projeto em três objetivos específicos:

- 1º Objetivo- Trabalho intersetorial com lideranças de equipamentos públicos;
- 2º Objetivo - Assessorados psicoeducadores, gestores e equipes pedagógicas;
- 3º Objetivo - Psicoeducar adolescentes para valorizar a vida e enfrentar positivamente os desafios do cotidiano.

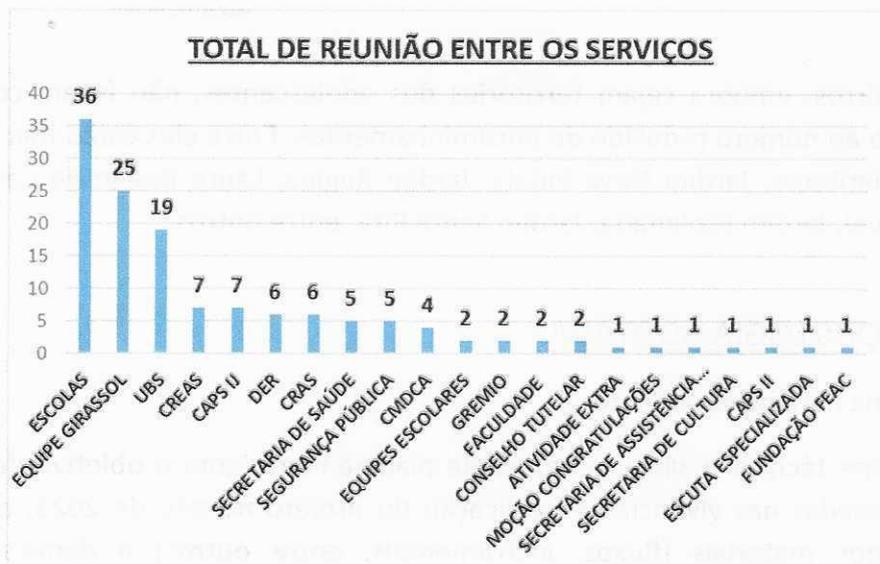
O projeto assessoria as equipes de gestão escolar na identificação de demandas e no monitoramento dos encaminhamentos, incentivando gestores, psicoeducadores e equipes pedagógicas a desenvolverem práticas de apoio junto aos alunos. Por meio de encontros presenciais, visitas, relatórios e reuniões intersetoriais, busca aprimorar os fluxos de

atendimento e fortalecer o trabalho em rede, além disso, busca fortalecer o manejo escolar, alinhar as ações de atendimento nas escolas e orientar o encaminhamento para os serviços de referência. Para os adolescentes, realiza rodas de conversa com material socioeducativo, abordando estratégias para enfrentar os desafios do cotidiano de forma positiva.

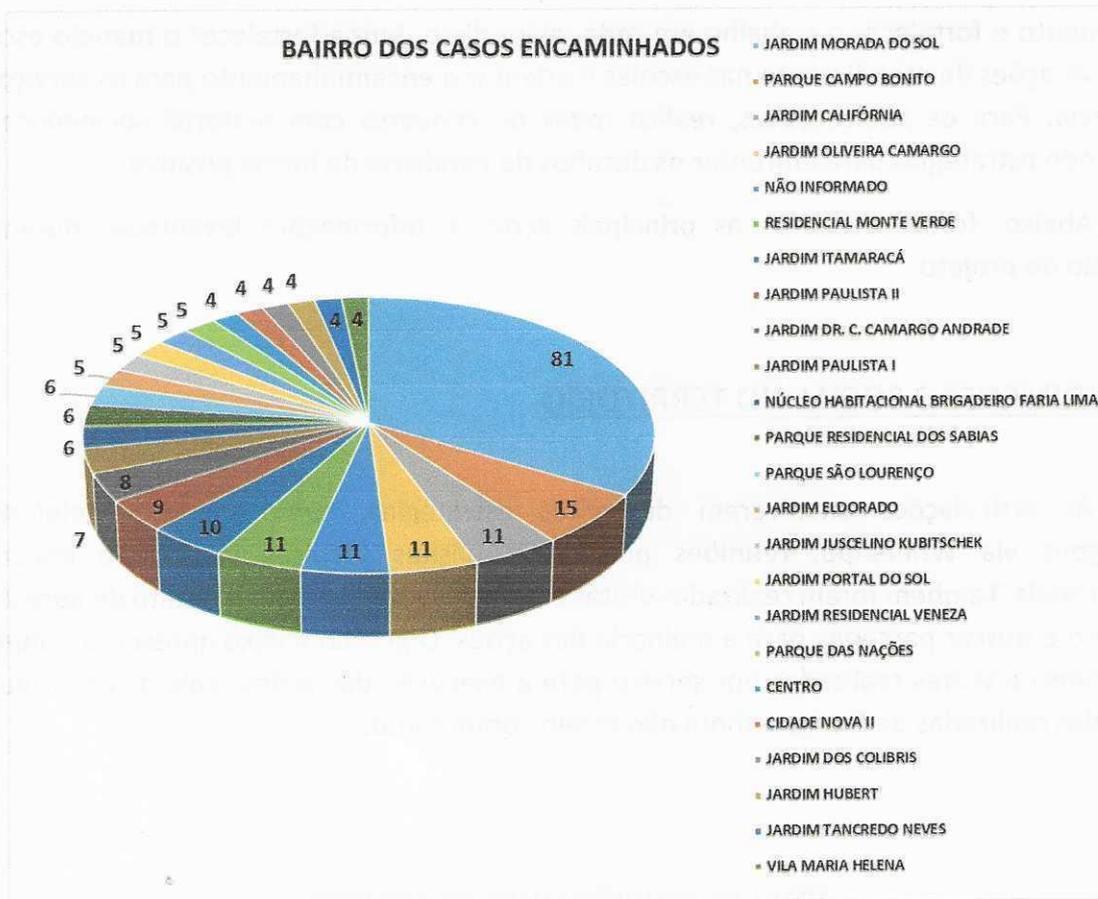
Abaixo, foram descritos as principais ações e informações levantadas durante a execução do projeto.

21.3.1 DIMENSÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

As articulações envolveram diferentes estratégias, como contatos telefônicos, mensagens via WhatsApp, reuniões presenciais, visitas técnicas in loco e encontros intersetoriais. Também foram realizadas visitas em outros serviços, com o intuito de apresentar o projeto e buscar parcerias para a melhoria das ações. O gráfico abaixo apresenta o número de reuniões e visitas realizadas por serviço para a execução das ações. Vale destacar que as atividades realizadas de forma remota não foram computadas.



No gráfico abaixo, o projeto apresenta os bairros de origem dos adolescentes encaminhados para a rede de serviços. As informações indicam uma concentração significativa de casos no bairro Jardim Morada do Sol, evidenciando sua vulnerabilidade não apenas devido à sua extensão territorial e populacional, mas também à alta demanda por serviços de proteção. Essa realidade levanta questões sobre a capacidade dos equipamentos públicos de atender adequadamente a população e sobre a efetividade do trabalho intersetorial.



Alguns bairros, embora sejam territórios dos adolescentes, não foram computados no gráfico devido ao número reduzido de encaminhamentos. Entre eles estão Itaiaci, Jardim Alice, Jardim das Maritacas, Jardim Nova Indaiá, Jardim Regina, Lauro Bueno de Camargo, Cidade Nova I, Vila Avaí, Jardim Esplanada, Jardim Santa Rita, entre outros.

21.3.2 METODOLOGIA ADOTADA

A) Metodologia para planejamento:

A equipe técnica realizou reuniões de planejamento com o objetivo de definir ações objetivas, baseadas nas vivências da aplicação do projeto no ano de 2023, considerando a reavaliação dos materiais (fluxos, instrumentais, entre outros) e demais necessidades identificadas. Foi obtido feedback da rede protetiva do município referente aos encaminhamentos, visando a melhoria contínua e o aumento da eficácia das ações de assessoramento. Foram elaborados e confeccionados materiais socioeducativos de divulgação e sensibilização, bem como o calendário anual de desenvolvimento das atividades propostas.

B) Metodologia para desenvolvimento do objetivo 1 do projeto:

Foram assessoradas as equipes de gestão escolar para identificarem demandas e estabelecerem rotinas de encaminhamento e monitoramento. As equipes de gestão escolar foram mantidas atualizadas quanto ao percurso do Projeto Girassol e às rotinas de encaminhamento, por meio de encontros presenciais programados, visitas às unidades escolares, contatos telefônicos, elaboração de relatórios e plantão de assessoramento. Foi

realizado o monitoramento dos fluxos de encaminhamentos, avaliando os pontos de fragilidade a fim de torná-los cada vez mais assertivos, além de realização de reuniões intersetoriais, com o objetivo de alinhar as estratégias de atendimento, fortalecendo o trabalho realizado junto às escolas.

C) Metodologia para desenvolvimento do objetivo 2 do projeto:

Foram assessorados psicoeducadores, gestores e equipes pedagógicas, estimulando ações de manejo escolar com o tema “Valorização da Vida”, durante os encontros junto aos adolescentes. Foi elaborado o calendário anual de encontros com gestores e equipes pedagógicas, atualizando e ampliando as discussões sobre o tema “Valorização da Vida” e propondo a reavaliação permanente de estratégias de manejo escolar. Outras ações pontuais ocorreram conforme a solicitação das escolas.

D) Metodologia para desenvolvimento do objetivo 3 do projeto:

Foram psicoeducados adolescentes para valorizar a vida e enfrentar positivamente os desafios do cotidiano. A equipe do Projeto Girassol elaborou material socioeducativo com o tema “Valorização da Vida”, desenvolvido em dois módulos de 1,5 horas, totalizando 3 horas por turma, utilizando como estratégia as rodas de conversa.

- **Cronograma de atividades, em texto:**

Para iniciar o projeto, a equipe contratou mais uma psicóloga para compor a equipe técnica e, após a contratação, foram desenvolvidas reuniões de alinhamento, capacitação sobre a temática do projeto e alinhamento das ações.

No mês de março, foi realizada reunião de alinhamento e programação com equipes de Gestão Escolar, para a elaboração e organização do calendário de ações junto às escolas, além da elaboração do material a ser utilizado com os adolescentes, conforme a proposta do projeto para o ano de 2024, para realizar a psicoeducação, tanto para as equipes pedagógicas e o público escolar.

Foi proposta a divisão das escolas em três blocos, onde as datas dos encontros realizados foram em dois meses diferentes. Cada escola tinha um calendário específico, de acordo com a quantidade de salas de aula, período e disponibilidade do calendário escolar. O projeto disponibilizou 02 encontros, com duração de uma hora e meia, para cada sala de aula das 21 escolas estaduais, contemplando todos os períodos, de acordo com a divisão a seguir:

Bloco 1 - Abril e Junho: Annunziata, Antônio de Pádua, Aurora, Maria de Lourdes, Suely Cação, Suzana.

Bloco 2 - Maio e Agosto: Camilo, Deolinda, Jardim Morada do Sol, Maria Aparecida, Milton, Randolpho, São Nicolau.

Bloco 3 - Outubro e Novembro: Carlos Tancler, Geraldo Enéas, Helena, Hélio, Joaquim Pedroso, Dom José, José de Campos, Maria Bernadete.

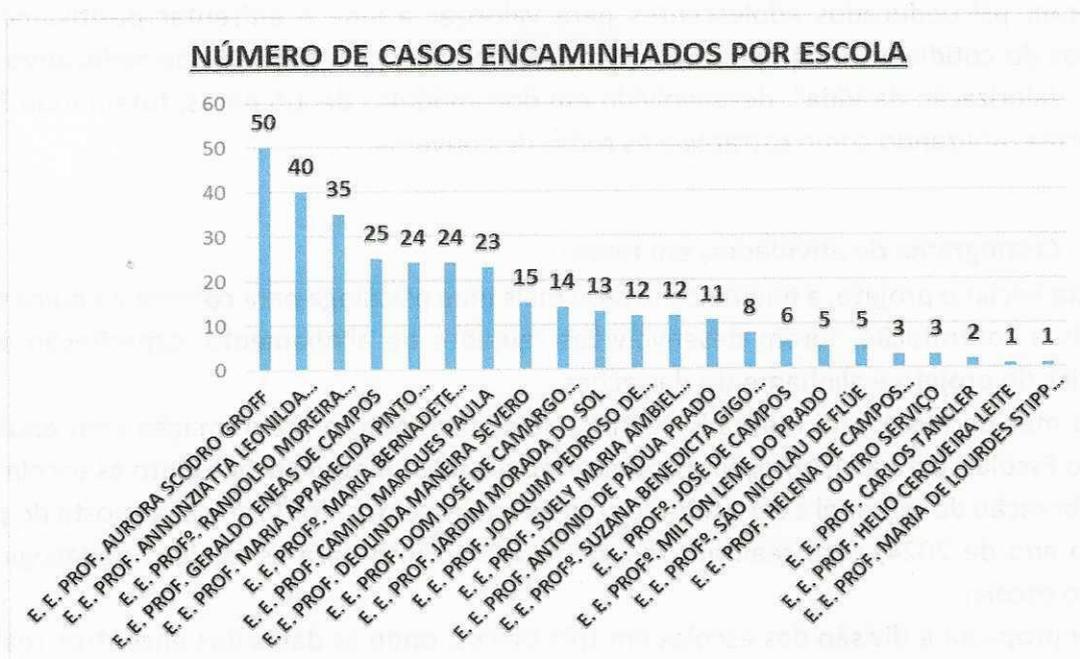
Além das ações descritas acima, durante o ano, outras ações ocorreram paralelamente, buscando a organização para as atividades e reuniões de monitoramento e elaboração de

relatórios, plantão permanente de assessoramento e articulação/ reuniões com a rede intersetorial.

21.3.3 METAS E RESULTADOS

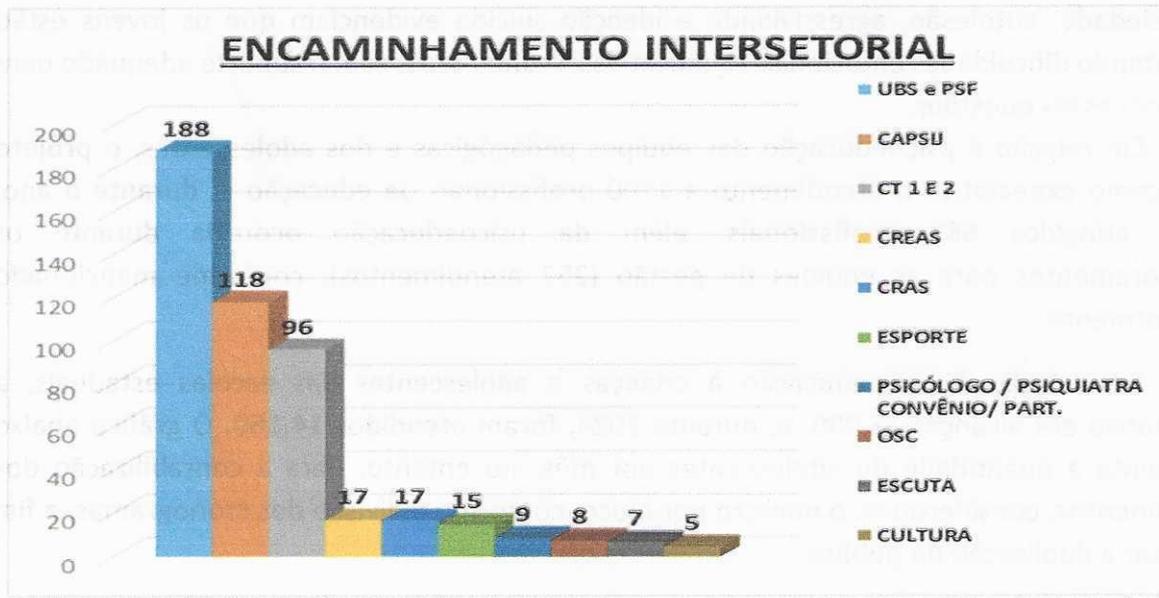
Durante o ano de 2024, foi dada continuidade ao assessoramento das equipes de gestão escolar, totalizando **252 atendimentos** aos vice-diretores e/ou professores orientadores de convivência (POCs) de 21 escolas estaduais e **685 professores** através da psicoeducação, totalizando **937 profissionais alcançados em 2024**.

Em relação aos encaminhamentos, registrou-se um **aumento de 390,50% em comparação a 2023**. Enquanto no ano anterior foram contabilizados 85 casos, em **2024 esse número subiu para 332**, conforme a distribuição apresentada no gráfico abaixo.



Em relação aos casos encaminhados, dos 332 registrados, foram direcionados a um ou mais serviços da rede protetiva. Como resultado, totalizamos **480 articulações** ao longo de 2024, demonstrando o esforço contínuo para conectar as demandas dos estudantes aos recursos disponíveis no território. A seguir, apresentamos os principais serviços que receberam encaminhamentos provenientes das escolas.

[Assinatura manuscrita]



Esse cenário reforça a necessidade de fortalecer as parcerias com a rede socioassistencial e com iniciativas comunitárias, garantindo um suporte mais abrangente e eficaz. Nos encaminhamentos registrados, foram consideradas **883 demandas** manifestadas por crianças e adolescentes, sendo comum que um único caso apresentasse múltiplas necessidades associadas. A equipe entende que este número é subnotificado, por conta da fragilidade do entendimento dos profissionais no momento da identificação das demandas.

O gráfico a seguir destaca as demandas identificadas, sendo as 05 principais: crise de ansiedade, tristeza profunda/depressão, bullying/racismo/preconceito, conflitos familiares e autolesão recorrente. Esses dados reafirmam a importância de ações preventivas e de suporte psicossocial contínuo no ambiente escolar.

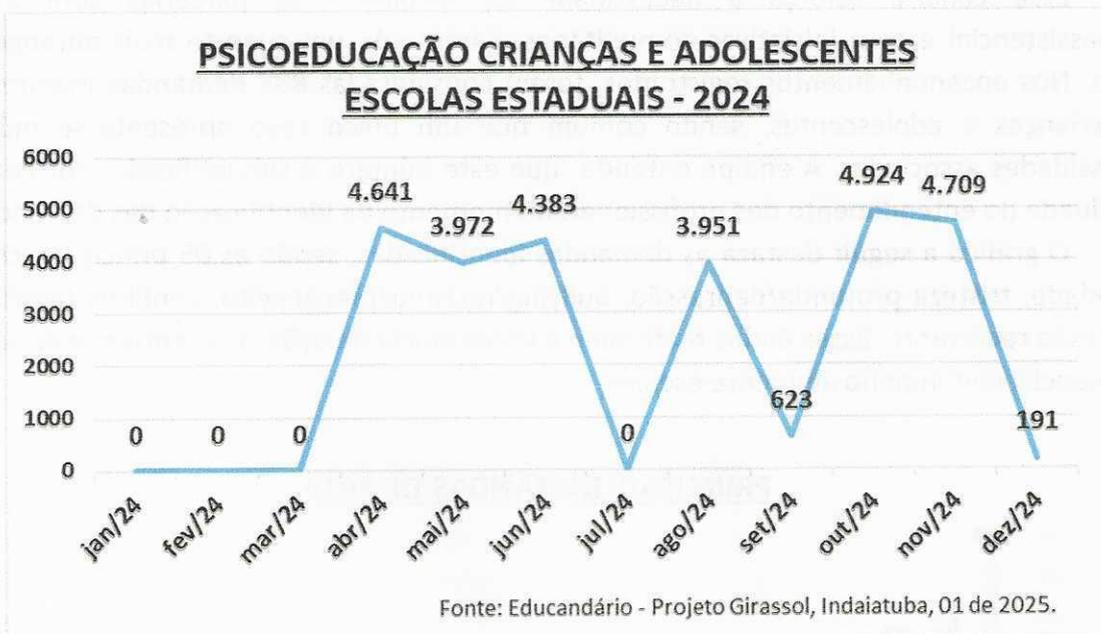


Os dados levantados sobre os encaminhamentos realizados em 2024 refletem um cenário preocupante quanto à saúde mental dos adolescentes. A recorrência de casos de crise

de ansiedade, autolesão, agressividade e ideação suicida evidenciam que os jovens estão enfrentando dificuldades emocionais significativas, muitas vezes sem o suporte adequado para lidar com essas questões.

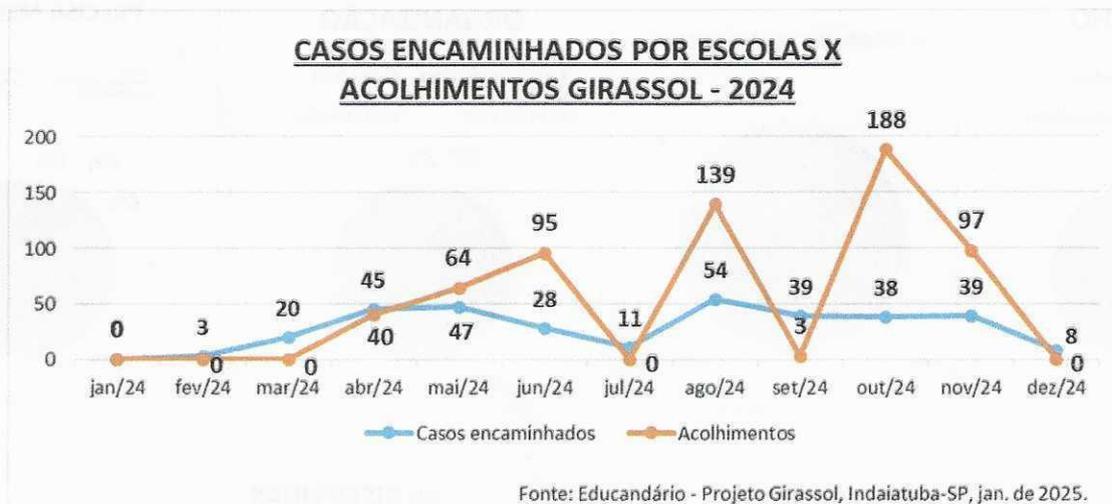
Em relação à psicoeducação das equipes pedagógicas e dos adolescentes, o projeto tinha como expectativa o atendimento a 1100 profissionais da educação e, durante o ano, foram atingidos **685 profissionais**, além da psicoeducação ocorrida durante os assessoramentos para as equipes de gestão (252 atendimentos), conforme mencionado anteriormente.

Em relação à psicoeducação à crianças e adolescentes das escolas estaduais, a expectativa era alcançar 15.000, e, durante 2024, foram atendidos **14.160**. O gráfico abaixo representa a quantidade de adolescentes por mês; no entanto, para a contabilização dos atendimentos, considerou-se o número por bloco, conforme a divisão dos cronogramas, a fim de evitar a duplicação do público.



Outra informação importante a ser mencionada é o número de acolhimentos das psicólogas, após os encontros, onde os participantes, sendo eles, crianças e adolescentes manifestaram situações de violação de direitos e fragilidade emocional e, após avaliação, cada escola foi comunicada sobre a necessidade de um acompanhamento mais próximo para verificar a possibilidade de encaminhamento à rede de serviços intersectorial, visando garantir os direitos dos adolescentes e minimizar seu sofrimento, totalizando **627 acolhimentos**.

O gráfico abaixo apresenta a relação entre o número de encaminhamentos realizados pelas escolas e o número de acolhimentos realizados pelas psicólogas do projeto. Essa relação evidencia a dificuldade das crianças e adolescentes em acessarem apoio e a dificuldade que a escola tem em proporcionar espaço de escuta e acolhimento para o público escolar.



21.3.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

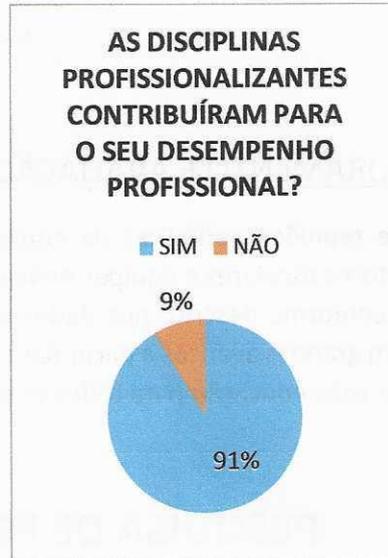
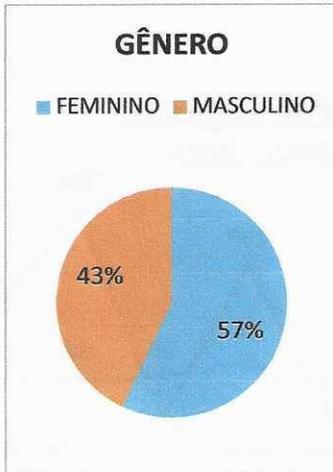
Através de reuniões periódicas da equipe técnica e relatórios mensais, foram avaliados os feedbacks dos gestores escolares e equipes pedagógicas, além da percepção das psicólogas do projeto. Em linhas gerais, conforme descrito nos dados acima, o projeto atingiu as metas quantitativas e as qualitativas tiveram grandes avanços a partir das reflexões que ocorreram através dos assessoramentos e dos encontros de psicoeducação para todos os públicos.

22 PESQUISA DE EGRESSOS

A pesquisa de egresso é uma ferramenta essencial para avaliar o impacto dos programas do SCFV e da Socioaprendizagem na vida dos participantes após a conclusão das atividades. Seu principal objetivo é compreender como os ex-usuários têm se desenvolvido em diferentes aspectos da vida e se os conhecimentos adquiridos contribuíram para melhorias em sua trajetória.

Diante disso, apresenta-se abaixo a pesquisa de egresso realizada em 2024, referente aos participantes atendidos em 2022. (A pesquisa é realizada seguindo tabela de amostragem recomendada).

EDUCANDÁRIO DEUS E A NATUREZA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



Indaiatuba- SP, 28 de fevereiro de 2025.

Maria Benedita Stifter
Cargo: Presidente
CPF: 068.555.948-32

Kátia C. Silvestre
Assistente Social
CRESS: 48.511 9ª Região/SP

Katia Cristiane Silvestre
Assis. Social/ Responsável Técnica
CRESS: 48511 9ª Região